

São Paulo



REVISTA OFICIAL DO SÃO PAULO F.C. - Nº 105

R\$ 3,90



**Rodrigo Faro
declara amor
ao Tricolor e
dá camisa
autografada
para o
leitor**



CT DÁ BRILHO À BARRA FUNDA

**Técnico
Nelsinho e a
fera Leonardo
reforçam
equipe**





SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Presidente do Conselho Deliberativo
Paulo Planet Buarque

Presidente do Conselho Consultivo
Ives Gandra da Silva Martins

Presidente do Conselho Fiscal
Antônio Irineu Perinotto

Diretoria Executiva
Presidente

Paulo Amaral Vasconcelos

Vice-Presidente

Ademar de Barros

Diretor Secretário-Geral

Afonso Renato Meira

Diretor Administrativo

Adriano Augusto da Costa Filho

Diretor Financeiro

Rogério Langanke Caboclo

Diretor de Planejamento e Controle

Rodolpho Otto Schmidt

Diretor de Futebol

José S. Dias da Silva

Diretor Jurídico

Francisco de Assis V. Pereira da Silva

Diretor de Esportes Amadores

José Alcântara Filho

Diretor Social

Hélio Curado de Toledo César

Diretor de Manutenção

Ubirajara Jarbas de Souza

Diretor Comercial e de Promoções

Carlos Alaberto Salvatore Filho

Diretor de Obras

Paulo Azevedo Marques de Saes Filho

Diretor de Futebol de Campo Social

Antonio Donizeti Gonçalves

Diretor de Comunicações

Eduardo Alfano Vieira

Conselho Editorial

Elias Barquete Albarello, Sonia Regina

A A Lopes, Humberto Brigatto,

João Farah, Júlio César Casares,

José Roberto Medeiros e

Valério Eliseu da Silva

São Paulo Futebol Clube

Estádio Cícero Pompeu de Toledo

Pça. Roberto Gomes Pedrosa, 01

Cep 05653 - 070

Telefone 0**11 3749-8019

(Publicação Bimestral)

e-mail: revista@saopaulofc.net

Arquivo Histórico:

Agnelo Di Lorenzo

Coordenação Editorial

CNB Comunicação e Marketing

Fones/fax: (0**11) 3673-0674 / 3862-9732

Jornalista Responsável

Walter Novaes - MTB 11.773

Reportagens: Andréa de Carvalho Longue,

Carlos Bortole, Cinthia Savino Gagliardi, Juca

Pacheco, Walter Lacerda, Claudia Cruz,

Ronaldo Barbosa e Ana Paula Andrade.

Fotos: Fúlvio Julian, Agência Perspectiva/

Rubens Chirí, Fábio Rubinato, Willian Lima,

Arquivo São Paulo e Agência Estado

Edição de Arte: Sullivan B. Almeida

Editoração Eletrônica: Alexandre

Archanjo e Rogerio Lubk

Publicidade: Dalva Paulice e

Luiz Antonio F. Prativiera

UMA PUBLICAÇÃO DA

DIRETORIA DE COMUNICAÇÕES

CAPA _____ 04

CT da Barra Funda



COM UMA ESTRUTURA DE HOTEL CINCO ESTRELAS, CT SÃO-PAULINO EMBELEZA E TRAZ PROGRESSO AO BAIRRO DA BARRA FUNDA.

DÉCADA DE OURO _____ 10

SÃO PAULO REVIVE OS ANOS DOURADOS - DE 1990 A 2000 -, AS MAIORES CONQUISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DO FUTEBOL

REFORÇOS _____ 14

TÉCNICO NELSON VOLTA AO MORUMBI PARA COMANDAR A EQUIPE TRICOLOR, QUE TAMBÉM GANHA TRÊS REFORÇOS DE PESO: LEONARDO, DOUGLAS E LINO.

PAIXÃO TRICOLOR _____ 38

O ATOR GLOBAL, RODRIGO FARO, DECLARA AMOR ETERNO AO SÃO PAULO E DÁ CAMISA AUTOGRAFADA A LEITOR

RECEITA _____ 49

KAKÁ ENSINA OS SEUS FÃS A PREPARAR UMA SUCULENTA FEIJOADA, O SEU PRATO PREFERIDO NOS DIAS DE FOLGA



PAULO

Meu orgulho em presidir o São Paulo está mais intenso este ano, quando se completam 10 anos de conquistas importantes para o clube. Fomos o clube que mais venceu campeonatos paulistas neste período (4 vezes) e o único no Brasil a vencer a Libertadores e o Mundial Interclubes por dois anos consecutivos (1992/93) na década.

Além disso, nosso tricolor ainda venceu a Supercopa Libertadores (1993), a Recopa Sul-Americana (1993/1994), o Campeonato Brasileiro (1991) e, pela primeira vez, o Torneio Rio-São Paulo, no início deste ano.

Estes resultados só puderam ser alcançados devido a excelente estrutura que o clube oferece e que a atual administração tem procurado manter. O Centro de Treinamento da Barra Funda é um exemplo de que o tricolor oferece o melhor a seus jogadores e comissão técnica.

Em uma área de 44.472 m², o CT reúne as condições para a formação de campeões. São três campos de futebol, alojamento para os atletas, piscina, quadra de tênis, refeitório, sala de exercícios e sala de palestras, entre outros recursos fundamentais para que os atletas alcancem o melhor desempenho.

As recentes desclassificações não mudam o ânimo da diretoria. O time realizou boas campanhas e chegou próximo da classificação para as semifinais do Paulistão e da Copa do Brasil. O trabalho que vem sendo realizado com os jogadores é consistente, de longo prazo e renderá frutos no momento certo.

Paulo Amaral Vasconcelos
Presidente

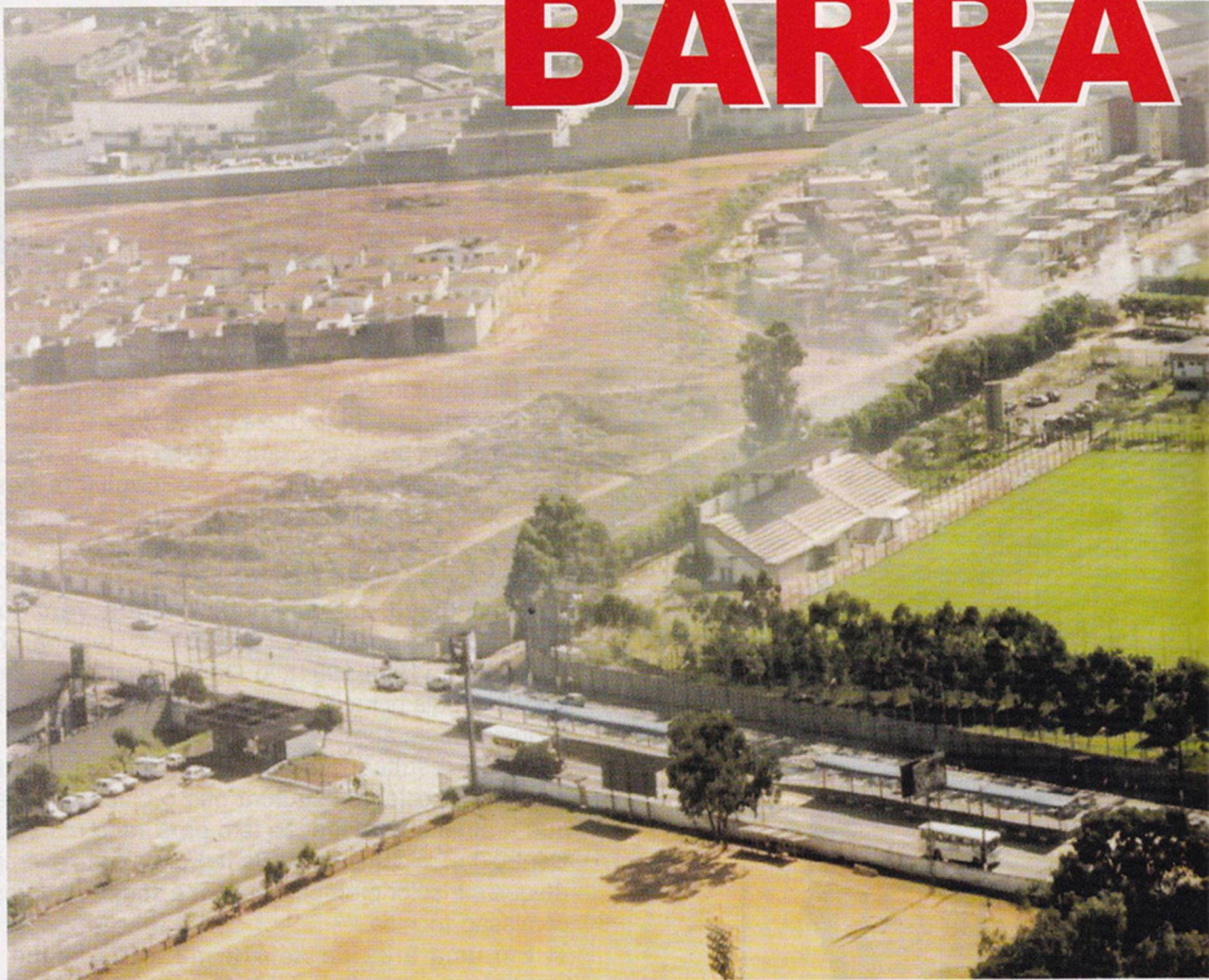


SÃO PAULO



CT tricolor revolucionou a

BARRA



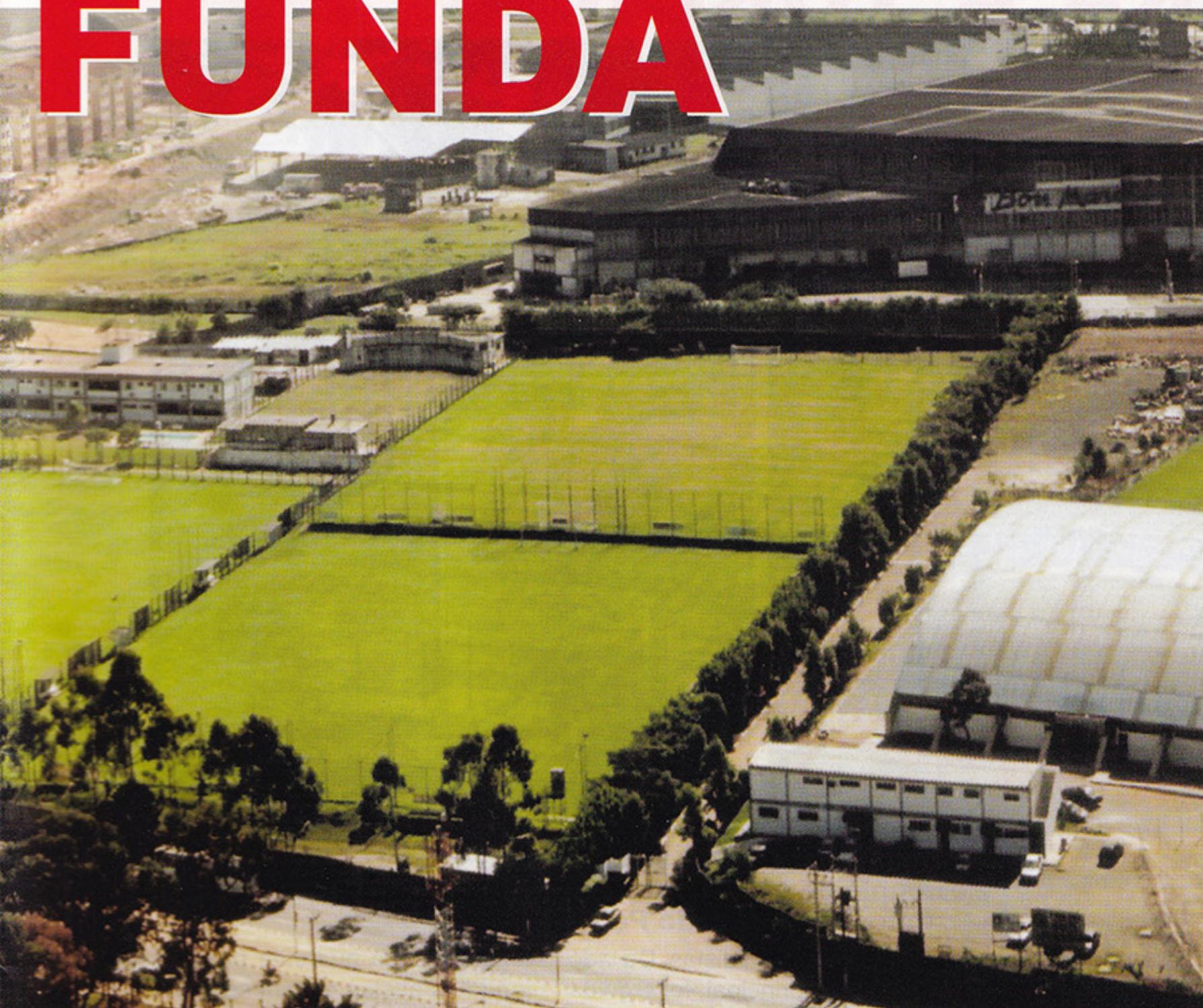
Quem passa hoje pela frente do Centro de Treinamentos do São Paulo na Barra Funda, importante bairro da capital paulista, fica impressionado com o que vê. O terreno está bem cuidado e tudo que foi construído dentro dele muito bem conservado. Até um amplo playground que a diretoria tricolor construiu especialmente para ser utilizado pelas escolas e crianças carentes do bairro. Cenário muito diferente daquele que se via quando a Prefeitura de São Paulo cedeu, em regime de comodato, aquela área para o clube construir seu Centro de Treinamento. Na época, aquela região da Barra Funda era um verdadeiro caos e o terreno onde o CT tricolor foi construído, um autêntico charco, sempre sujeito a enchentes e a possibilidade de invasões dos sem-teto, que pretendiam erguer ali uma nova e enorme favela.

Com a chegada do São Paulo, no entanto, as enchentes praticamente desapareceram (graças a um aterro feito pelo clube), inúmeras indústrias, casas

comerciais e até supermercados passaram a sediar ali suas atividades o que levou a região a um crescimento tão expressivo, que acabou por transformá-la numa das mais prósperas e emergentes da cidade que mais cresce no mundo. Paralelamente, a CET também construiu ali um centro de aprendizado e o Palmeiras o seu Centro de Treinamento, que vieram valorizar ainda mais a região. Tudo como consequência da ousada iniciativa da diretoria do São Paulo da época, que, ao escolher aquele local para construir seu CT, transformou-o no pólo de atração para que outros empreendimentos também ali se fixassem, dando a todo o bairro uma infra-estrutura que dificilmente teria sido conseguida com tanta rapidez em outras circunstâncias.

É bom lembrar ainda, que o São Paulo utilizou aquele local para transformar inúmeros garotos em consagrados craques para o futebol paulista e brasileiro, depois de tirá-los das ruas e da triste perspectiva de se marginalizarem para dar-lhes alimentação saudável e atendimento médico e ensino

FUNDA



O complexo esportivo do São Paulo embelezou o bairro da Barra Funda e toda a redondeza

gratuito durante todo o período em que estiveram concentrados naquele local. Isso, além de ceder espaço para o lazer de crianças em idade escolar e de abrir seus portões para a comunidade, em tardes memoráveis de jogos amistosos e oficiais, disputados pelas equipes inferiores do São Paulo (em várias oportunidades foram disputadas ali partidas válidas pela tradicional Copa São Paulo de Juniores, a mais importante do País, com presença de quase mil torcedores).

O terreno foi adquirido, em 1981, na gestão do presidente Antonio Nunes Leme Galvão. No comando do Futebol Profissional estava Jaime Franco. Alguns conselheiros, como João Brasil Vita e Marcelo Portugal Gouvea também tiveram importante papel na conquista daquele espaço. Após a regularização, as obras ocorreram na gestão do presidente José Douglas Dallora, em 1982. Colaborou o Diretor de Futebol Profissional Marcelo Martines. A continuidade e conclusão das obras couberam ao presidente Carlos Miguel Aidar, ten-

do como Diretor de Futebol Profissional, Juvenal Juvêncio.

Atualmente, o São Paulo utiliza as dependências de seu CT, para preparar tanto seu elenco de profissionais, como o de amadores. Os portões costumam se abrir em dias de treinos, para todos os torcedores interessados em assistí-los. Em alguns sábados, há a manhã dos autógrafos, quando jogadores e comissão técnica ficam à disposição dos torcedores (muitos dos quais crianças levadas pelos pais), para um bate-papo informal ou mesmo para colocar suas assinaturas nas camisas ou nos álbuns de autógrafos de seus fãs. Em dias de semana, não são poucas as vezes em que ônibus escolares despejam ali dezenas de crianças que aproveitam o espaço para agradáveis brincadeiras. "O São Paulo só não faz mais pela comunidade, porque a Prefeitura não pede. Se pedir, procuraremos sempre atendê-la em tudo o que for possível", garante o assessor de imprensa do clube, o jornalista Walter Lacerda.

um orgulho**PARA A TORCIDA****O Centro de Treinamento do São Paulo é exemplo de modernidade para todos os clubes do País**

Se o estádio Cícero Pompeu de Toledo, no Morumbi, é um orgulho do torcedor são-paulino, o Centro de Concentração e Treinamento da Barra Funda, não fica atrás. Com 1.811,16 metros quadrados de área construída, é um dos mais modernos e bem equipados centros de treinamentos do País. Conta com três campos de futebol, com medida oficial e mais um minicampo e outro espaço só para treinar goleiros. Próximo dos gramados, que são muito bem cuidados e fazem inveja aos melhores campos de futebol do mundo, há uma área exclusiva para a imprensa, onde, em dia de treinos, é servido café ou chá (no inverno), sucos (no verão) e

bolachas, aos jornalistas. Do lado do gramado principal, foi erguida uma arquibancada com capacidade superior a oitocentas pessoas. Debaxo desta arquibancada, foram construídos dois modernos vestiários para jogadores e mais dois para árbitros.

No edifício principal, que fica mais ou menos no centro do terreno, estão os alojamentos para os atletas (dezesseis dormitórios com duas camas cada), departamento médico, sala de fisioterapia (equipado com alguns dos mais modernos aparelhos importados da Europa e Estados Unidos), sala de fisiologia (equipada com um computador e dois equipamentos)

refeitório para quarenta pessoas (onde os atletas tomam seu café da manhã, lanches, almoço e jantar), cozinha (super aparelhada), dispensa, sala de jogos, sala de áudio e vídeo (com seis monitores, seis video cassetes, dois decoder digital da Net e Sky, um decoder cabo da TvA, um gerador de caracteres e uma mesa de efeitos que formam a ilha de edição), administração, sala da nutricionista e lavanderia. Do lado de fora, há ainda uma piscina coberta e aquecida, onde os atletas fazem hidroginástica e uma enorme área pública de recreação. Para manter tudo isso o São Paulo emprega mais de vinte funcionários.

Ministério Público quer a **DEVOLUÇÃO DO TERRENO**

O Ministério Público entrou com ação na Justiça Comum contra o São Paulo dizendo que o clube deve devolver o terreno onde está o seu CT à Prefeitura, porque não cumpriu sua parte no contrato de comodado assinado anos atrás. Não é verdade. “Desde que passou a tomar conta daquele terreno, o Tricolor sempre esteve disposto a atender qualquer reivindicação da Prefeitura. Só não o fez, porque não foi solicitado”, explica o diretor jurídico do clube, doutor Francisco de Assis V. Pereira da Silva. O próprio departamento jurídico da Prefeitura reconhece isso, na defesa feita por seus advogados (já que ela também foi envolvida no processo). “Eles alegaram que a utilização ou não daquele terreno dependia do poder discricionário da Prefeitura. Algo próprio do Direito Administrativo que diz que o Poder Público não precisa dar satisfações sobre o que faz ou deixa de fazer. Portanto, se a Prefeitura não quis fazer qualquer pedido de cessão do terreno ao São Paulo, é porque ela não precisou. Não cabe ao Ministério Público contestá-la”.

Como a defesa feita pela Prefeitura é bastante favorável ao São Paulo, doutor Assis não vê razão para diretores, conselheiros ou associados do clube, ficarem preocupados. “Nós não vamos perder o terreno. Nossa defesa está bem formulada e segue a mesma linha adotada pelos advogados da Prefeitura. Tudo indica

Prefeitura dá parecer favorável ao Departamento Jurídico do São Paulo

que o Juiz que for julgar a ação vai entender que o São Paulo jamais deixou de cumprir o que está escrito

no contrato. Diante disso, não há motivo para devolver o terreno à Prefeitura”, acredita. Independente disso, doutor Assis diz que o São Paulo continua preocupado em criar alternativas para atender a comunidade local. “Estamos criando novas opções de lazer para atender ainda melhor as escolas da região. Elas já foram avisadas e muitas até se programaram para visitar nosso centro em dias de semana”.

A solução desse caso pode ou não demorar muito. São Paulo e Prefeitura já fizeram suas defesas. Agora, cabe ao Ministério Público apresentar a réplica. Assim que isso for feito, o Juiz pode dar seu veredicto, ou pedir apresentação de um conjunto de provas (pericial, testemunhal, etc). “Se o Juiz proferir sua sentença antecipada”, explica Assis, “ainda cabe recurso do Ministério Público ou do São Paulo. Em razão disso, a decisão final pode demorar muito mais tempo, já que nossa Justiça anda muito lenta devido o excesso de processos para julgar. De qualquer forma, posso antecipar que, como São Paulo e Prefeitura fizeram defesas muito parecidas, o normal é que o Juiz acabe logo com o assunto e o clube continue com o terreno”.



Segurança



Manutenção



Cozinha



Limpeza

CT da BARRA FUNDA

Estrutura de Hotel 5 Estrelas



Cozinha



Fachada traseira do Edifício Sede



Fisioterapia



Salão de Jogos



Sala de Estar



Auditório



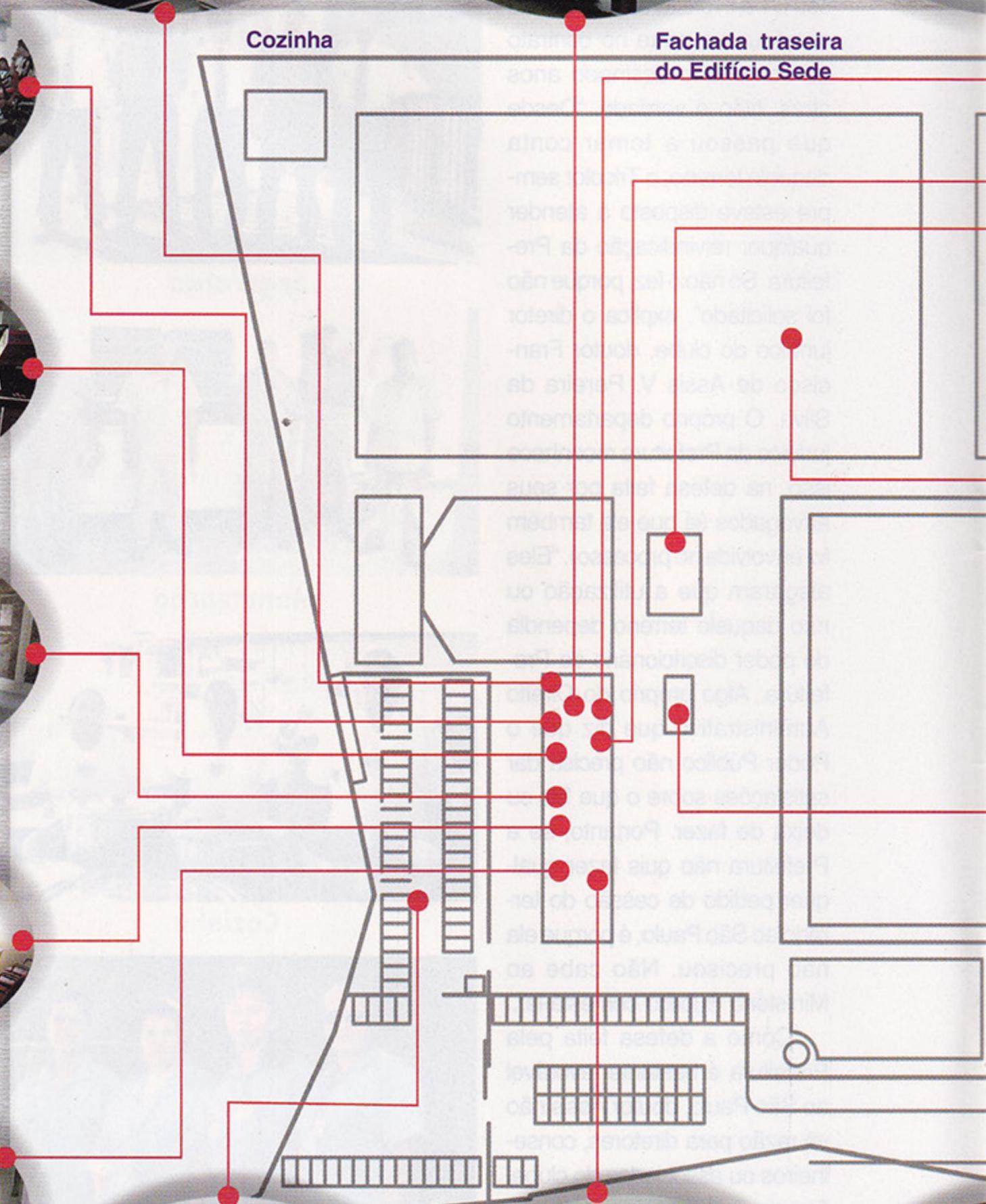
Dormitório



Estacionamento



Sala da Diretoria



Dependências de Primeiro Mundo estão à disposição de atletas e da comunidade paulistana no CT são-paulino



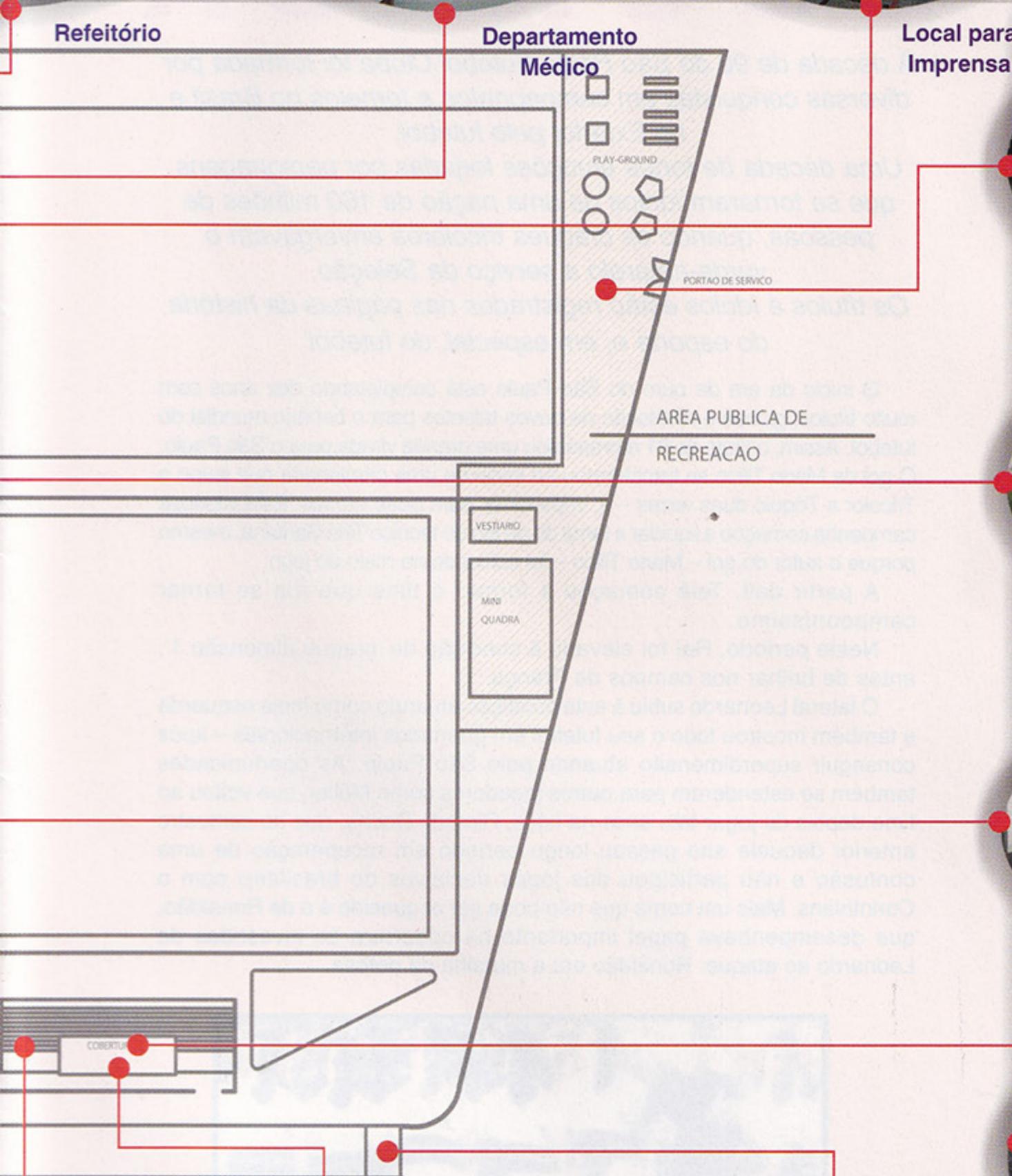
Refeitório



Departamento Médico



Local para Imprensa



Playground



Campo 2



Piscina



Arquibancada



Vestiário



Vestiário



Portão Principal



DÉCADA DOURADA

A década de 90 do São Paulo Futebol Clube foi formada por diversas conquistas em campeonatos e torneios no Brasil e no Exterior pelo futebol.

Uma década de fortes emoções forjadas por personagens que se tornaram ídolos de uma nação de 160 milhões de pessoas, quando os craques tricolores envergavam o verde-amarelo a serviço da Seleção.

Os títulos e ídolos estão registrados nas páginas da história do esporte e, em especial, do futebol



Campeão Paulista 91



Campeão Brasileiro 91



Campeão Paulista 92



Campeão Libertadores 92



Campeão Mundial 92

O início da era de ouro do São Paulo está completando dez anos com muito títulos, glórias e revelação de novos talentos para o cenário mundial do futebol. Assim, o título de 91 representou uma grande virada para o São Paulo. O gol de Mário Tilico se transformou no início de uma caminhada que levou o Tricolor a Tóquio duas vezes – e, importante, para duas vitórias. Esta vitoriosa campanha começou a liquidar a fama de pé frio do técnico Telê Santana, mesmo porque o autor do gol – Mário Tilico – foi colocado no meio do jogo.

A partir dali, Telê começou a formar o time que iria se tornar campeoníssimo.

Neste período, Raí foi elevado à condição de 'craque dimensão 1', antes de brilhar nos campos da França.

O lateral Leonardo subiu à esta condição atuando como meia esquerda e também mostrou todo o seu futebol em gramados internacionais – após conseguir superdimensão atuando pelo São Paulo. As oportunidades também se estenderam para outros jogadores como Müller, que voltou ao time depois de jogar três anos na Itália, Ricardo Rocha, que no semestre anterior daquele ano passou longo período em recuperação de uma contusão e não participou dos jogos decisivos do brasileiro com o Corinthians. Mais um nome que não pode ser esquecido é o de Ronaldão, que desempenhava papel importante na cobertura às investidas de Leonardo ao ataque. Ronaldão era a muralha da defesa.

Deste modo, a equipe tricolor se constituiu uma referência de qualidade no futebol de craques como Bernardo, Zé Teodoro, Mário Tilico e revelações como Antônio Carlos, Cafu e Elivélton, sem falar na recuperação consagrada do goleiro Zetti, desprezado pelo Palmeiras pouco mais de um ano antes.

Campeão brasileiro de 91, o São Paulo ingressou mais uma vez na Libertadores, em 92. O Tricolor participava pela sexta oportunidade – e desta vez voltava para ganhar – e duas vezes, como somente o Santos de Pelé o fez, 29 anos antes.

Além de conquistar duas Libertadores, o time partiu rumo a várias outras vitórias em competições internacionais entre 92 e 94. Até então, tinha-se a impressão que na Libertadores os castelhanos se uniam, árbitros inclusive, para não deixar o Brasil vencer. Até a imparcialidade dos árbitros nos lances mais importantes, a condescendência deles à violência e a pressão exercida pela torcida fora de campo eram fatores favoráveis ao anti-jogo. Uma situação que o São Paulo conseguiu reverter. A resposta ao anti-jogo foi o futebol-arte dentro do campo com o título, mas em 92 foi diferente e em 93 também – inclusive na Supercopa dos Campeões da Libertadores. Fora do gramado, o respaldo era dado pelo presidente José Eduardo Mesquita Pimenta e pelo Diretor de Futebol Profissional Fernando Casal De Rey, que não mediram esforços para tornar o São Paulo numa equipe de ouro. Enquanto isto, auxiliares de conceituado gabarito corroboravam para o sucesso do grupo: os preparadores-físicos Moraci Santana e Altair Ramos; o fisiologista Turíbio de Barros, a nutricionista Patrícia Bertolucci e o preparador Waldir de Moraes.

O São Paulo é um dos quatro times brasileiros que ganharam o Mundial Interclubes e, deles, um dos dois que venceram duas vezes. O Tricolor superou dois dos mais fortes times da Europa, o Barcelona e o Milan.

O primeiro título de campeão mundial de futebol em 92 foi o mais importante do São Paulo em sua existência, até então. A confiança dos jogadores foi fundamental e já era o primeiro sinal de que o título seria ganho.

No ano seguinte, Tricolor seguia novamente para Tóquio, no Japão. O adversário desta vez era o supertime Milan. O São Paulo, lógico, enfrentou o Milan com respeito. Entrou em campo fechado, tocando a bola e esperando o momento certo para atacar.

Time para ganhar do Milan não podia desperdiçar oportunidades de gol, pois elas mal apareceriam, devido à solidez da defesa italiana. O São Paulo, atendendo à máxima, primou pela objetividade. Müller, Leonardo, Cerezo, Dinho, Palhinha, Válber, Ronaldão, Doriva... todos fizeram grande partida, respaldados, fora de campo, pela imensa figura de Telê Santana.

Além das duas Libertadores da América e da Supercopa, o São Paulo iria em busca de mais títulos. Foram então, duas Recopas, uma Conmebol e uma Supercopa da Conmebol – estas duas últimas com o comando de Muricy Ramalho, com seu expressinho.

Por isso, o São Paulo é considerado até hoje Rei da América do Sul. Internamente também é rei, pois ganhou duas das três Copas dos Clubes Brasileiros Campeões Mundiais. O Rei conquistava, assim, o que a Confederação Sul-Americana chamou de Tríplice Coroa, por ter vencido a Libertadores, a Supercopa e a Recopa. Uma década fechada com chave de ouro.



Campeão Mundial 93



Campeão Libertadores 93



Campeão Paulista 98



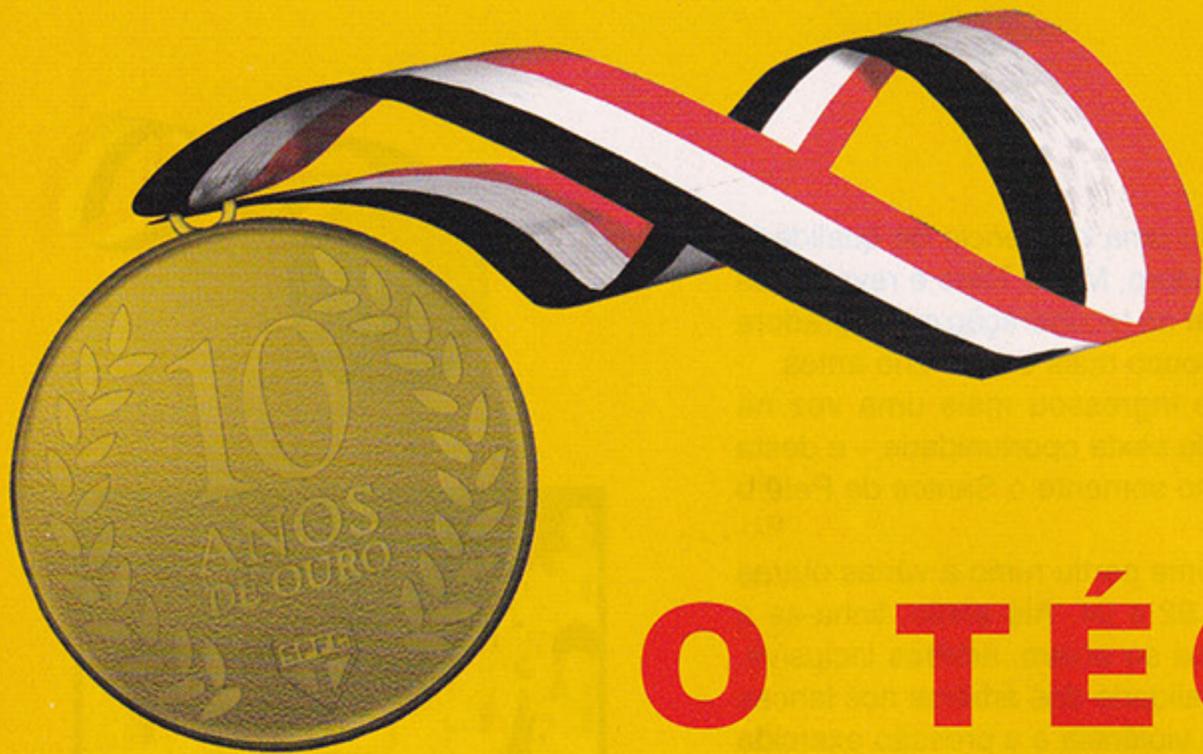
Campeão Recopa Sul Americana 93



Campeão Recopa Sul Americana 94



Campeão Conmebol 94



TELÊ, O TÉCNICO DA DÉCADA

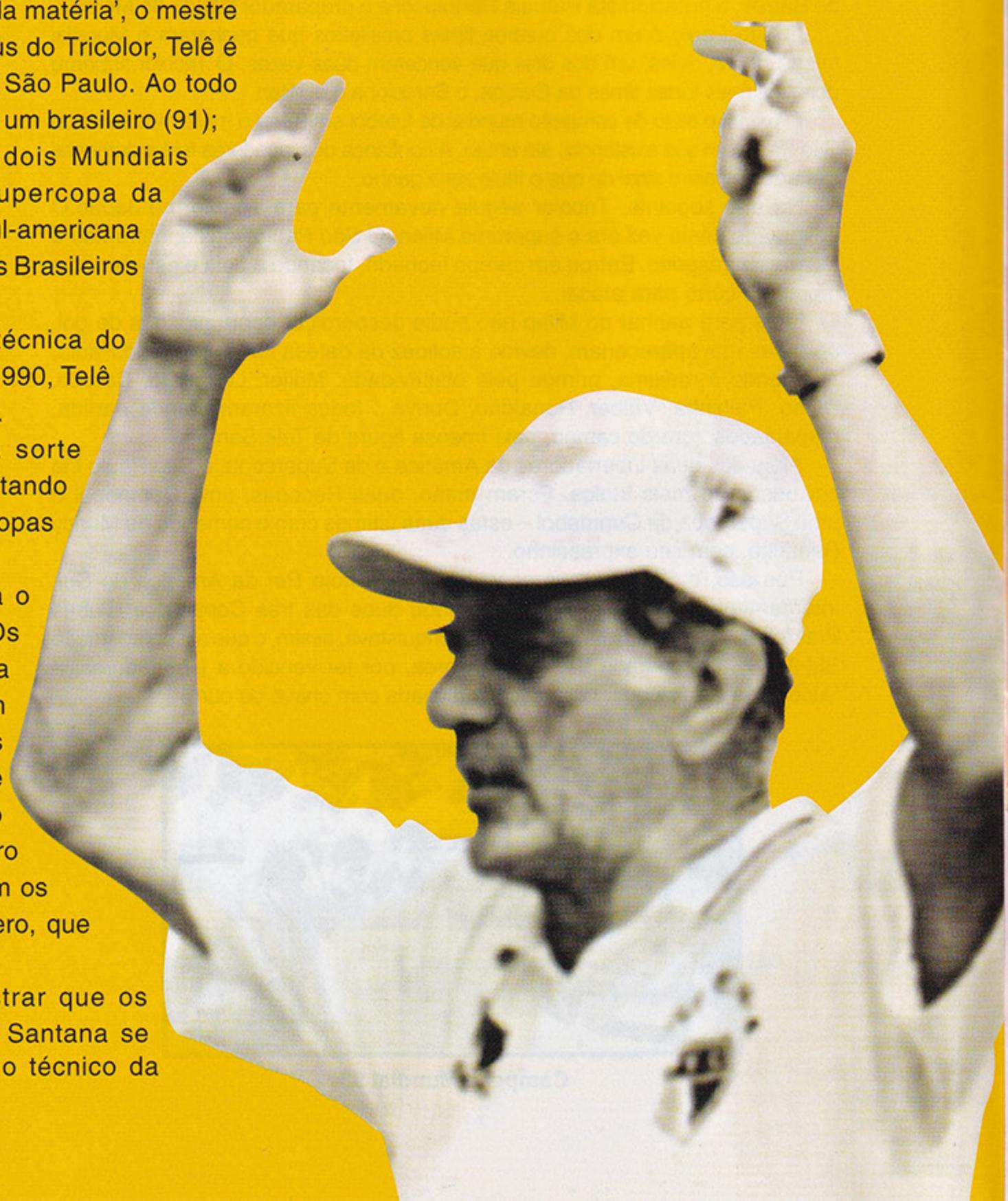
O capitão desta grande nave tricolor na década de ouro é sem dúvida alguma o 'pai da matéria', o mestre Telê Santana. Na galeria de troféus do Tricolor, Telê é o técnico que mais títulos deu ao São Paulo. Ao todo foram 12: dois paulistas (91 e 92); um brasileiro (91); duas Libertadores (92 e 93); dois Mundiais Interclubes (92 e 93); uma Supercopa da Libertadores (93); duas Recopa Sul-americana (93 e 94); e duas Copas dos Clubes Brasileiros Campeões Mundiais (95 e 96).

Quando assumiu a direção técnica do São Paulo, dia 10 de outubro de 1990, Telê Santana tinha a fama de 'pé frio'.

Seus críticos diziam que a sorte sempre lhe faltava na hora H – citando principalmente as Seleções das copas de 82 e 86 e o Mundialito de 80.

A perda do Brasileiro-90 para o Corinthians foi a gota d'água. Os títulos que Telê ganhara na Arábia Saudita naquele período não eram considerados, muito menos os ganhos no Brasil, como o de campeão gaúcho de 77 pelo Grêmio ou o de campeão brasileiro de 71 pelo Atlético Mineiro. Diziam os críticos, cada vez em maior número, que "já haviam caducado".

Mas o tempo tratou de mostrar que os críticos estavam errados e Telê Santana se consagrou no São Paulo como o técnico da década do futebol mundial.



CAMPANHA DE OURO

GRANDES TÍTULOS

- Mundial Interclubes – 92 e 93
- Libertadores da América – 92 e 93
- Supercopa da Libertadores – 93
- Recopa Sulamericana – 93 e 94
- Copa Conmebol – 94
- Supercopa Conmebol – 96
- Campeonato Brasileiro – 91
- Campeonato Paulista – 91, 92, 98 e 2000
- Copa dos Campeões Mundiais – 95 e 96

TORNEIOS NO EXTERIOR

- Quadrangular de León (México) – 90
- Torneio da Amizade (Chile) – 90
- Cidade de Barcelona (Espanha) – 91
- Ramón de Carranza (Espanha) – 92
- Teresa Herrera (Espanha) – 92
- Cidade de Barcelona (Espanha) – 92
- Cidade de Santiago (Chile) – 93
- Santiago de Compostela (Espanha) – 93
- Troféu Jalisco (México) – 93
- Cidade de Los Angeles (EUA) – 93
- Los Angeles Soccer Cup (EUA) – 99
- Quadrangular de Pachuca (México) – 99

TORNEIOS NO BRASIL

- Torneio Rei Dadá (MG) – 95
- 3ª Euro América Cup (SP) – 99
- 1ª Copa Constantino Cury (SP) – 2000



PAULISTA 91



PAULISTA 92



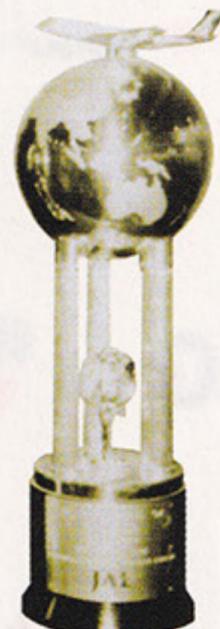
MUNDIAL 92



MUNDIAL 93



RECOPA SUL AMERICANA 93



RECOPA SUL AMERICANA 94



SUPERCOPA CONMEBOL 96

PAULISTA 98



a volta de **NELSINHO**



Nelsinho comanda sonho Tricolor rumo ao tri-mundial em Tóquio

O técnico Nelsinho está de volta ao São Paulo para comandar a super equipe montada pela diretoria são-paulina para a disputa de três grandes competições neste segundo semestre do ano: o Campeonato Brasileiro, a Copa Mercosul e a Copa dos Campeões. Todas elas abrem caminho para a disputa do Sul-Americano de Futebol do próximo ano e, conseqüentemente, para o sonho do tricampeonato mundial em Tóquio em 2002.

É a terceira vez que Nelsinho

defende as cores do Tricolor. De 17/09/71 a 28/10/77, ele foi o eficiente lateral-direito da equipe principal, conquistando o título do Campeonato Paulista, em 75. A segunda passagem de Nelsinho pelo Morum-bi foi como treinador: de 13/02/98 a 22/09/98. E não poderia ser menos vitoriosa. Para delírio do torcedor, levou a equipe ao título de campeão paulista.

Aos 50 anos, Nelsinho assinou contrato de um ano com o Tricolor, com a missão de montar uma equipe tão vitoriosa como as décadas de de

80 e 90. Para isso, pretende mesclar a experiência de jogadores que estão chegando com jogadores recentemente revelados pela fábrica de craques são-paulina.

Assume junto com Nelsinho, uma nova comissão técnica. O novo preparador físico é o experiente José Roberto Portella. Os auxiliares técnicos são Mauro Silva, ex-Ponte Preta, e Milton Cruz, que continua no São Paulo.

Para os leitores da Revista São Paulo, Nelsinho deu a seguinte entrevista.

(SP) Como analisa seu retorno ao S.Paulo?

Nelsinho - Esse retorno foi muito bom. O trabalho que fizemos nesse primeiro semestre foi de muita qualidade na Ponte Preta, e como consequência fui super valorizado no aspecto profissional.

(SP) Quais são seus planos?

Nelsinho - Teremos pela frente competições que poderão nos levar a Libertadores. Mas faremos tudo por etapa.

(SP) O que sabe sobre o elenco tricolor?

Nelsinho - Já o conheço bem. É de boa qualidade. Temos dez jogadores selecionáveis. Seis devem estar na seleção sub-20 e quatro poderão ir para a Copa América. O grupo é forte. Lógico que reforços virão. É só uma questão de tempo. O primeiro é Leonardo, um jogador de excelente nível técnico, de muita experiência e de um senso profissional acima da média. Com sua chegada, vamos ganhar mais força e qualidade.

(SP) Um paralelo entre sua primeira passagem pelo Tricolor e esse retorno.

Nelsinho - A diferença é grande. Me sinto muito mais experiente e amadurecido. Reflito muito sobre o que já passou e sobre o que posso fazer para tornar meu trabalho ainda melhor.

(SP) E a revelação de novos valores?

Nelsinho - Vamos continuar com esse trabalho, pois o clube nos dá todas as condições para isso.

(SP) O que significou o São Paulo em sua vida?

Nelsinho - Como jogador vesti essa gloriosa camisa por seis anos com muita determinação e orgulho. Nos primeiros dois anos não era titular, era reserva do Furlan. Depois conquistei meu espaço. O São Paulo me deu todas as condições para crescer profissionalmente como atleta. Agora, nesta segunda passagem como treinador, não vai ser diferente. O clube é extremamente profissional. Nos dá recursos como poucos clubes no Brasil.

(SP) Sonha mesmo com a Seleção?

Nelsinho - Todo treinador que trabalha numa grande equipe, tem sempre a possibilidade de ser técnico da Seleção Brasileira. Sinto que mudei em muitos aspectos, tenho mais vivência e expe-



riência para ocupar esse importante cargo. Amadureci e por isso tenho que valorizar um pouco mais o meu trabalho. Só quero deixar bem claro que meu objetivo em relação à Seleção Brasileira é estar entre os treinadores selecionáveis para a Copa de 2006. Neste momento apenas torço pelo sucesso de Felipe Scolari.

 CAMPANHA DE NELSINHO NO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE	1998			
	JOGOS	VITÓRIAS	EMPATES	DERROTAS
Campeonato Paulista	14	11	01	02
Campeonato Brasileiro	13	04	02	07
Torneio Rio-São Paulo	05	01	02	02
Copa do Brasil	04	02	01	01
Copa Mercosul	04	02	00	02
TOTAIS	40	20	06	14

Último jogo: SPFC 2 x 7 Portuguesa (20.09.98)



FUTEBOL



LEONARDO

PERFIL

Leonardo Nascimento do Araújo
Nascimento: Niterói-RJ (em 05/09/69)
Perfil do Craque no SPFC
Jogos disputados: 94
Gols marcados: 07
Títulos conquistados: Campeão brasileiro, em 91; campeão mundial, da Supercopa e da Recopa, em 93

A FERA VOLTA AOS BRAÇOS DA GALERA TRICOLOR

O carisma, a experiência e o futebol refinado de Leonardo, que encantou os europeus durante quase uma década, retorna aos gramados brasileiros. E o craque só aceitou deixar o Milan para vestir outra camisa gloriosa: a do São Paulo F.C.

Leonardo assinou contrato por um ano e chega para liderar o meio campo tricolor, que já tem feras consagradas como Rogério Ceni, Belletti, Carlos Miguel e França e grandes promessas como Fábio Simplício, Oliveira, Renatinho, Kaká, Júlio Batista e Júlio Santos e outros. "Estava precisando de um pouco de Brasil. Escolhi o São Paulo porque desde que saí mantive um bom relacionamento com o clube", afirma o jogador.

A contratação de Leonardo segue a mesma filosofia vitoriosa do clube em unir numa equipe a experiência de grandes craques com a garra da moçada nova. Em 98, o São Paulo trouxe Raí da França e conquistou o título Paulista daquele ano. O técnico era Nelsinho, que também está de volta ao Morumbi.

Assim como Nelsinho, é a terceira vez que Leonardo veste a camisa tricolor. O meia foi contratado junto ao Flamengo em 91 e foi negociado com o Valencia, da Espanha. Em 93, voltou ao Morumbi e atuou na equipe que conquistou o título de campeão mundial em cima do Milan, da Itália, que o contratou logo a seguir. Como bom filho à casa torna, a fera está solta de novo nos braços da galera tricolor.

São Paulo

no

BRASILEIRÃO



01/08/2001	BOTAFOGO-SP x SÃO PAULO
05/08/2001	SÃO PAULO x GAMA-DF
08/08/2001	VITÓRIA-BA x SÃO PAULO
12/08/2001	SÃO PAULO x SANTA CRUZ-PE
16/08/2001	GUARANI-SP x SÃO PAULO
19/08/2001	SÃO PAULO x ATLÉTICO-PR
26/08/2001	SÃO PAULO x PONTE PRETA-SP
29/08/2001	JUVENTUDE-RS x SÃO PAULO
02/09/2001	SÃO PAULO x BAHIA-BA
08/09/2001	GOIÁS-GO x SÃO PAULO
16/09/2001	SÃO PAULO x PARANÁ-PR
19/09/2001	CORITIBA-PR x SÃO PAULO
23/09/2001	SÃO PAULO x AMÉRICA-MG
30/09/2001	SPORT-PE x SÃO PAULO
03/10/2001	SANTOS-SP x SÃO PAULO
06/10/2001	SÃO PAULO x PALMEIRAS-SP
10/10/2001	SÃO PAULO x GRÊMIO-RS
13/10/2001	FLUMINENSE-RJ x SÃO PAULO
20/10/2001	SÃO PAULO x PORTUGUESA-SP
27/10/2001	SÃO PAULO x SÃO CAETANO-SP
04/11/2001	SÃO PAULO x CORINTHIANS-SP
07/11/2001	INTERNACIONAL-RS x SÃO PAULO
10/11/2001	SÃO PAULO x BOTAFOGO-RJ
15/11/2001	SÃO PAULO x FLAMENGO-RJ
18/11/2001	CRUZEIRO-MG x SÃO PAULO
25/11/2001	VASCO-RJ x SÃO PAULO
02/12/2001	SÃO PAULO x ATLÉTICO-MG

Douglas e Lino

REFORÇAM TRICOLOR

Além de promover as voltas do treinador Nelsinho e do craque Leonardo, que tantas alegrias já deram à galera tricolor, a diretoria são-paulina também já começou a reforçar a equipe para a maratona de jogos que tem pela frente pelo Campeonato Brasileiro, Copa Mercosul e Copa dos Campeões. E contratou o meio-campista Douglas, uma das grandes revelações do Campeonato Paulista 2001, defendendo as cores do Botafogo-SP, e o lateral-esquerdo Lino.

O meio-campista Douglas chega ao Morumbi por empréstimo de um ano. Aos 26 anos, Douglas Ricardo Bráulio iniciou sua carreira no próprio Botafogo de Ribeirão Preto. Em 1997, transferiu-se para o Sport do Recife onde sagrou-se bicampeão pernambucano. Em 2001 conquistou o Campeonato Amazonense, defendendo o Nacional, de Manaus.

Já Dorvalino Alves Maciel, o Lino, assinou contrato com o Tricolor por cinco anos. Aos 24 anos, Lino tem passagens pelos juniores do Corinthians (96/98), Velo Clube de Rio Claro-SP (98/99), Atlético de Madrid B (99), Grêmio Esportivo Mauaense (2000) e Iraty Sport Club (2001).

Douglas Ricardo Bráulio

Nascimento: Ivinhema-MS

Data: 09/01/75

Altura: 1m76

Peso: 72,5 kg

Posição: meio-campo



Dorvalino Alves Maciel

Apelido: Lino

Nascimento: São Paulo-SP

Data: 01/06/77

Altura: 1m84

Peso: 73 kg

Posição: lateral-esquerda



conheça o **CORAÇÃO DO CLUBE**



Trabalho incansável da competente equipe de Adriano Augusto da Costa Filho faz do Departamento de Administração o centro pulsante do Tricolor

Instalada num espaço que fica sobre o portão monumental do estádio do Morumbi, a diretoria administrativa do São Paulo, comandada por Adriano Augusto da Costa Filho, é considerada por dirigentes, conselheiros e associados como o coração do clube. É graças ao trabalho incansável de Adriano e de uma competente equipe de assessores, que o São Paulo consegue superar seus problemas e manter a merecida fama de ser um dos mais organizados clubes do mundo. “O São Paulo é realmente um clube muito bem organizado. Desde seus primórdios, quando memoráveis são-paulinos traçaram com inteligência seu perfil administrativo.” Nessa organização, os estatutos do clube servem sempre como ponto de referência. É ele quem determina que a diretoria administrativa acompanhe de perto todos os setores

do clube. “Somos um verdadeiro suporte para todos os demais departamentos”, explica Adriano. “O setor de saúde, por exemplo, além da segurança, da confecção de contratos, da administração do futebol profissional e amador, do estádio, do centro de treinamentos, da área jurídica, da comunicação e da financeira”.

Para realizar esse trabalho, sem o qual o clube teria sérios problemas para sobreviver, Adriano conta com nada menos do que quatorze diretores adjuntos e quatro assessores administrativos. São dezoito elementos que colaboram diretamente na administração do clube. Todos, muito experientes e donos de currículo invejável. “Muitos ainda são conselheiros e outros, já foram conselheiros e hoje são apenas sócios. Um grupo coeso e disposto a colocar toda sua experiência

e competência em benefício do clube”, afirma Adriano. “Aliás, dou graças à Deus por ter essas pessoas comigo. É uma garantia de que o trabalho está sendo bem feito” completa.

Adriano é sócio do clube há cinquenta e seis anos. Está aposentado e frequenta o Morumbi diariamente. Foi membro do Conselho Fiscal e está no comando da administração há seis anos. Sua paixão pelo tricolor é incrível. E faz questão de lembrar alguns de seus maiores ídolos. “Entre os jogadores, citaria Leônidas da Silva, Zizinho, Albella e Raí. Como técnico, nenhum foi melhor do que Telê Santana”. Suas maiores emoções: em 38, viu o São Paulo bater o Palestra Itália por 6 a 0. No início da década de 90, vibrou com a conquista de dois títulos mundiais. “Fiquei três dias sem dormir. Foi emoção demais”.

o segredo do SUCESSO TRICOLOR



O Departamento de Rodolpho Schmidt controla todas as contas do São Paulo F.C., faz o orçamento anual e apresenta todo controle das receitas e despesas do clube

O São Paulo é hoje um dos únicos clubes de futebol do Brasil que está em dia com todas as obrigações fiscais e trabalhistas. O clube não passa por pressões financeiras, nem tributárias. O Tricolor se orgulha da administração modelo que tem e credita boa parte deste sucesso administrativo ao seu Departamento de Planejamento e Controle, que tem Rodolpho Otto Schmidt como diretor. “A boa administração de um clube de futebol está diretamente ligada a uma boa equipe, o São Paulo tem seus jogadores fabricados na base e é deste setor que vem boa parte de nossas receitas”, explica Rodolpho Schmidt – que é sócio do clube há 35 anos.

Segundo o diretor de Planejamento e Controle, as receitas geradas no clube também vêm de outros setores como marketing, que

firma bons contratos, e das cotas de transmissão dos jogos pela TV. “Além disso, o papel da nossa diretoria é elaborar o orçamento anual e controlar todas as despesas”, enfatiza o diretor de Planejamento. “Este planejamento deve ser seguido à risca e cumprido e é aí que o departamento tem todo controle do clube”, complementa.

A facilidade no controle total é justamente a especialidade de Rodolpho Schmidt, que atuou por 24 anos como executivo da Phillips, em 33 anos de empresa. “Um clube é fácil de administrar, é só controlar a receita e a despesa”.

Sob seu comando direto, Rodolpho Schmidt lançou o Plano de Informática, que mantém o controle de tudo via sistema informatizado. No sistema é possível controlar o fluxo de caixa,

pagamento, estoque, funcionários, entre outras atribuições. Para Rodolpho Schmidt o sistema facilita a tomada de decisão por dois aspectos básicos: agilidade nas consultas e elaboração de relatórios on-line. O Departamento de Planejamento e Controle do São Paulo Futebol Clube não brinca em serviço. Está sempre à disposição do associado, bem como do clube, para fazer e manter o São Paulo como um dos maiores e melhores do mundo. Um departamento com a mão forte e interligado com todos as demais diretorias do Tricolor. Compromissado com a modernidade e tecnologia, o Planejamento e Controle é sempre conduzido em sintonia com os interesses reais do clube. Ao Departamento é atribuída a contabilidade, o orçamento, o ativo fixo, o controle de estoque, a documentação, as atribuições fiscais, o IPTU, o Imposto Sobre Licença e Funcionamento, entre outras.

seleção SÃO PAULO

O tricolor do Morumbi em todos os tempos é um dos clubes que mais tem contribuído para a Seleção Brasileira de Futebol. Já teve dois técnicos que foram campeões mundiais: Vicente Feola em 1958 e Aimoré Moreira, em 1962. Em equipes do nosso País, já teve no passado, cerca de 56 atletas convocados.

Nos dias atuais, o "Mais Querido" tem contribuído generosamente com vários de seus destacados profissionais.

Na Seleção Sub-17 está com um grande vulto, o goleiro Márcio. Na sub-20 já cedeu seis atletas. São eles: Márcio (goleiro), Júlio Santos (zagueiro), Alemão (atualmente emprestado), Kaká, Oliveira e Renatinho (atacantes).

Para a Seleção Principal do Brasil, cedeu Rogério Ceni (goleiro), Belletti (lateral direito), França (atacante); Júlio Baptista (meio campo) e agora, mais recentemente, Gustavo Neri e Carlos Miguel.

A grande curiosidade em todas essas convocações, constitui o fato de o clube do Morumbi estar em todas as Seleções, com seus goleiros, Márcio, sub-17; Márcio Aguiar, sub-20 e Rogério Ceni, Principal.



KAKÁ



CARLOS MIGUEL



MÁRCIO



BELLETTI



LEONARDO



FRANÇA

JÚLIO SANTOS



Festival



TRICOLOR

(AOS JOGADORES E DEMAIS SÃO PAULINOS DE TODOS OS TEMPOS)

ASSIM, DE REPENTE,
TÃO DE REPENTE,
O TRIO ELÉTRICO TRICOLOR
DESEILOU NO SAMBÓDROMO
DO MARACANÃ GIGANTE.
E...ENCANTOU A GALERA
QUE LÁ ESTAVA CURTINDO
A RESSACA
DA VIBRANTE SAPUCAÍ

E...FOI ASSIM
DE REPENTE,
TÃO DE REPENTE,
QUE O SÃO PAULO
GANHOU E HUMILHOU
A GALERA, AGORA TRISTE
DE UM TIME QUE SE DESPEDIA

DESPIDO DE SONHOS,
COM A FANTASIA ROTA
COM O CONFETE ESPALHADO
PELO CHÃO DA VIDA,
RASTROS DA EUFORIA QUE SE FOI...

E...ASSIM, DE REPENTE
TÃO DE REPENTE.
AGORA NO MORUMBI GIGANTE,
O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE,
NUMA NOITE QUENTE,
NUMA NOITE DE MUITA INSPIRAÇÃO
TRICOLOR,
DESEILOU, GARBOSAMENTE,
SEUS MENINOS DE OURO.
MENINOS DE UMA GERAÇÃO ALEGRE
E FELIZ,

QUE SABE JOGAR,
QUE SABE VENCER E...CONVENCER.
TODOS DESPIDOS
DA MÁSCARA CARNAVALESCA
DA VAIDADE E DO CONVENCIMENTO.
E...FOI ASSIM, DE REPENTE.
TÃO DE REPENTE, QUE O NOSSO
QUERIDO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
DESEILOU NOS DOIS PALCOS
MAIORES DESTE BRASIL QUERIDO:
MARACANÃ E MORUMBI

E...FINALMENTE, GRAÇAS A DEUS,
LEVANTOU A TAÇA DO TÍTULO
SEMPRE DESEJADO E MUITO SONHADO,
DE CAMPEÃO DO TORNEIO
RIO-SÃO PAULO!

ANTONIO OSCAR GUIMARÃES
CONSELHEIRO VITALÍCIO DO SÃO PAULO F.C.



O

“CÉREBRO”

Carlos Miguel

O meio campista do São Paulo FC, Carlos Miguel da Silva Júnior, iniciou sua carreira no Rio Grande do Sul, Estado em que nasceu, sendo natural da cidade de Bento Gonçalves, defendendo as cores do Grêmio FBPA, em 1990. No clube gaúcho tornou-se um de seus grandes ídolos, sendo campeão Juvenil, Júnior, em 90 e 91. Subindo para a categoria profissional foi campeão gaúcho nos anos de 1993, 1995, 1996 e Campeão Brasileiro, neste mesmo ano. Foi também Campeão da Copa do Brasil nos anos de 1994 e 1997. Vice mundial em 1995 e Campeão da Copa Libertadores da América no mesmo ano.

Veio para o tricolor do Morumbi, conquistando o título de Campeão Paulista e Campeão da III Copa Euro América. Sagrou-se Campeão Paulista em 2000, quando também foi vice campeão da Copa do Brasil. Neste ano de 2001 tornou-se com o Tricolor Campeão do Torneio Rio-São Paulo.

Acabou sendo um dos atletas do tricolor convocados para defender a Seleção Brasileira, para a disputa da Copa das Confederações.

Depois de ter permanecido um período contundido voltou a ser o grande valor de antigamente, tornando-se o verdadeiro “Cérebro” do onze são-paulino.

CARLOS MIGUEL







**CARLOS MIGUEL
POR CARLOS MIGUEL**

Seleção?

- Antes de mais nada, apesar de contar com grandes vultos em várias posições, precisa de tempo para treinar.

São Paulo?

- Uma grande casa de amigos. Uma família.

Religião?

- Católica, Apostólica Romana.

País que mais gostou?

- Estados Unidos.

Filme que mais aprecia?

- De muita ação. O que mais gostei foi *Inimigo do Estado*.

Um carro?

- Mercedes. De qualquer tipo.

Comida?

- Como bom gaúcho, churrasco.

Outro esporte?

- Basquete da NBA

Roupa?

- Esporte social

Mania?

- Brincadeira. Adoro todas.

Ídolo?

- Dois: Zico e Éder, ponta esquerda.

Diversão?

- Andar a cavalo. Aliás, tenho um quarto de milha que fica no Haras de um amigo.

seja um SÓCIO-TORCEDOR

Contribuindo com R\$ 10,00 mensais você terá os seguintes benefícios:

- . Revista do SPFC a cada dois meses.
- . Carteirinha e Diploma de Sócio-Torcedor.
- . Desconto de 50% na compra de ingressos de arquibancada Azul em jogos com mando do SPFC e no Estádio do Morumbi.
- . Bilheteria exclusiva.
- . Visitas monitoradas ao Estádio e CCT.
- . Participação de sorteios e promoções exclusivas.

Ligue:
0800 120812

Cadastro

Nome:.....
Nascimento...../...../.....RG.....CIC.....
Endereço:.....
Bairro:.....Cidade:.....Estado:.....
Cep:.....Fone.....E-mail:.....
Deseja receber correspondências das promoções Projeto Sócio-Torcedor? SIM NÃO

Envie o formulário para São Paulo F.C. - Projeto Sócio-Torcedor - Praça Roberto Gomes Pedrosa, 1
Jd. Leonor - SP - SP - CEP: 05653-070 - Informações: 0800-120812

assine EMBAIXO

CARO TORCEDOR

Estamos oferecendo a oportunidade de receber 6 edições da revista "Oficial do São Paulo" em casa, pelo correio, por um preço especial: R\$ 22,00 (vinte e dois reais).

É isso mesmo: R\$ 22,00 por um ano. Para desfrutar dessa facilidade, proceda da seguinte maneira:

**FAÇA UM DEPÓSITO DE R\$ 22,00
EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO BRADESCO, PARA:**

**SÃO PAULO F. C.
AGÊNCIA 0656, CONTA CORRENTE 41.446-8**

ENVIE O DEPÓSITO E SEUS DADOS (ABAIXO) PELO FAX (011) 3742-7272
Em seguida ligue para confirmar o recebimento: (0**11) 3749-8019/8020**

Nome:.....
Endereço:.....
Cidade:..... Estado:.....
Cep:.....E-mail:..... Fone:.....

Como assinante, coleciono a revista com tranquilidade e conforto. Não perde nenhuma, não tem o trabalho de procurá-la e nem corre o risco de esquecê-la ao voltar para casa.

São Paulo Futebol Clube - Estádio Cícero Pompeu de Toledo
Pça. Roberto Gomes Pedrosa, 1 - Cep 05653-070
Telefone (0**11) 3749-8019 - Diretoria de Comunicações

DÊ UMA ASSINATURA ANUAL DE PRESENTE A UM AMIGO. É OU NÃO É UM PRESENTÃO? E É BARATO!

MANDE XEROX PARA NÃO ESTRAGAR SUA COLEÇÃO

CARTAS & FOTOS

São-paulinos "Graças a Deus"



"Vanessa Vieira Silvo (com a camiseta branca), e sua irmã amam o São Paulo e são fãs número 1 do goleiro Rogério Ceni."
São Paulo - SP



"O garotão é Anderson dos Santos Leite, filho de Clayton Pinheiro Leite e Vanessa Vieira, comemora aniversário todo tricolor."
Franco da Rocha - SP



"José Edicarlos Araújo, de 14 anos, é tricolor de coração para a felicidade do tio Alexandre."
Gijoca de Jericoacoara - CE



"Sarah M. Teixeira, filha dos tricolores Silene e Álvaro, na festa do 1º aniversário"
São Paulo - SP



"Jair Piedade posa orgulhoso junto da família, todos são-paulinos da gema. Recentemente, ele deu uma palestra no clube de forma brilhante."
São Paulo - SP



"O Assessor da Musculação, Mário Augusto, com sua filha Raíssa, apresenta ao mundo o novo são-paulino: o filhinho Fabinho."
São Paulo - SP

"O pequeno Luca Pacheco Porto, filho de Alexandre Porto e Alessandra Pacheco Porto, e neto de Homero Bellintani Filho, exibe sua paixão tricolor."
São Paulo - SP



"Gabriel Paulino de Freitas (11 meses) e Caué Capaldo de Freitas (2 anos), são netos do orgulhoso sócio-torcedor Antonio Paulo de Freitas."
Santos - SP



"Gustavinho, apesar dos pais torcerem para outros times, virou tricolor pelas mãos do sócio Cícero Francisco de Sales"
São Paulo - SP

**São-paulinos
"Graças a Deus"**



"Duda e o seu sobrinho Gabriel: uma paixão que vai durar para sempre."
Presidente Epitácio - SP



"Ana Paula Martins de Souza, com o noivo Dailton e a mãe Josefa, adoram a revista do São Paulo e torcem unidos pela vitória do Tricolor mais querido."

São Paulo - SP



"Fábio Eduardo Garcia e o filhinho Jonathan Wilhian da Silva Garcia"
Caconde - SP



"O garotão Filipe Souza Machado quer ver o seu clube do coração cada dia mais forte."
Paraisópolis - MG



"A mamãe Marília Viveiros conseguiu unir a família - os filhos Luiz Carlos, Carla e Lucas - em torno de uma única paixão: o tricolor do Morumbi "

Itajaí - SC



"João Pedro de 3 anos: outro orgulhoso tricolor"
Caçapava - SP

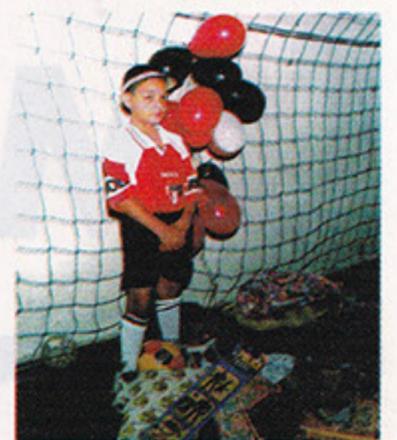


"São-paulino roxo, Adriano Canola, ficou super-contente em se tornar sócio-torcedor."
Itapira - SP



"Mauro Minoru Tagomori, junto do sobrinho Maurinho, não se cansa de dizer aos quatro cantos do mundo que os dois são 100% são-paulinos. "

São Paulo - SP



"Alan Soares Santos Silva, na festa de seus 10 anos de tricolor."
Osasco - SP

Envie suas cartas para: Praça Roberto Gomes Pedrosa, 1 - Portão 4 - Diretoria de Comunicações



Pedro Rocha brilhou entre os destaques da incrível campanha do Campeonato Paulista de 1971.

GOL DE MÃO NÃO VALE

O São Paulo chegou à última rodada do Paulistão 71 com 34 pontos ganhos e o Palmeiras, com 33. Foi um fim de campeonato superemocionante, que só poderia desembocar numa final eletrizante: São Paulo x Palmeiras. O confronto do primeiro turno já daria uma avant-première. O São Paulo ganhou por 2 a 1 de virada, com gols do meia-artilheiro contratado naquele ano: Pedro Rocha. Um dos gols, de falta e o outro, de craque fora-de-série. Quando Terto ia cobrar o escanteio pela direita, Pedro Rocha correu na direção dele e, já perto da linha da grande área, a uns três ou quatro metros da linha de fundo, agachou-se (a bola vinha em alta velocidade à altura de sua cintura) e deu um toque genial de cabeça. A bola bateu na trave oposta antes de entrar e deixar o goleiro Leão boquiaberto.

A final foi até mais que eletrizante. Logo aos cinco minutos do primeiro tempo, Toninho Guerreiro aparou no peito uma bola rebatida pela defesa e, mais ou menos da altura do pênalti, mandou-a para as redes palmeirenses. Daí para a frente foi o Palmeiras atacar sem parar porque precisava vencer a partida e o São Paulo se defender, já que o empate também lhe daria o título.

Defender-se com categoria e com malandragem, por que não.

Essa partida teve um lance polêmico, que até hoje não foi resolvido na cabeça dos palmeirenses: aos 22 minutos do segundo tempo, Leivinha fez um gol que não foi validado juiz Armando Marques. Para os palmeirenses, o gol foi de cabeça; para Armando Marques, foi de mão.

Leivinha diz até hoje que foi de cabeça; Jurandir dizia que foi de mão...

Irritados, os palmeirenses chegaram ao limite quando, já no finalzinho, um funcionário errou ao devolver a bola para o campo, deixando-a escapar pelo lado contrário. Todos, de Leão a Fedato, correram atrás do funcionário para agredi-lo. Ninguém o pegou e, ainda por cima, Eurico e Fedato foram expulsos.

Foi, enfim, um jogo fantástico, emocionante, eletrizante, que deu ao São Paulo o terceiro bicampeonato de sua história. A campanha vitoriosa foi administrada pela seguinte diretoria: Laudo Natel (presidente-licenciado), Henri Aidar (presidente em exercício), Manoel Poço (diretor de futebol). O treinador era Oswaldo Brandão, auxiliado por Helio Mafia (preparador-físico) e Dalzel Freire Gaspar (médico).

HINO DO SÃO PAULO F.C.

(Porphirio da Paz)

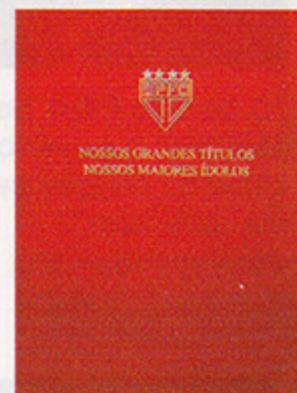
Salve o Tricolor Paulista
Amado clube brasileiro
Tu és forte, tu és grande
Dentre os grandes és o primeiro

Ó Tricolor
Clube bem amado
As tuas glórias
Vêm do passado

São teus guias brasileiros
Que te amam eternamente
De São Paulo tens o nome
Que ostentas dignamente

São Paulo clube querido
Tu tens o nosso amor
Teu nome e tuas glórias
Têm honra e esplendor

Histórias extraídas do livro "Nossos Grandes Títulos - Nossos Maiores Ídolos", que se encontra à venda na Diretoria de Comunicações do São Paulo F.C.



UM TIME, UM TROFÉU



SÃO PAULO 1 X 0 PALMEIRAS

A partida final e decisiva do campeonato paulista de 1971 terminou com São Paulo 1 x 0 Palmeiras, com gol de Toninho Guerreiro, aos cinco minutos do primeiro tempo. O jogo foi realizado no dia 27 de junho e assistido por 103.887 pessoas (pagantes). O artilheiro do São Paulo foi Toninho Guerreiro, com 15 gols, seguido por Terto e Rocha (5 cada), Édson, Gérson, Paraná e Téia (3 cada) e Forlan (2).

Nesta partida, o São Paulo jogou com Sérgio, Forlan, Jurandir, Arlindo e Gilberto; Édson, Gérson e Pedro Rocha (Carlos Alberto); Terto, Toninho Guerreiro e Paraná. Técnico: Oswaldo Brandão. Já o Palmeiras entrou em campo com: Leão, Eurico, Luís Pereira, Minuca e Dé; Dudu e Ademir; Edu, Leivinha, César e Pio (Fedato). Técnico: Mário Travaglini.



INFARTO AFASTA GRANDE ÍDOLO

O São Paulo entrou e disputou todo o Campeonato de 71 sem o maior ídolo da torcida dos últimos dez anos (daquela década): Roberto Dias. Um inusitado infarto, em dezembro do ano anterior, não respeitou os seus 28 anos nem a sua condição de atleta. Foi uma 'paulada' do destino ainda maior que a grande injustiça que João Saldanha e Zagalo haviam cometido com ele pouco antes. João Saldanha não o convocou para a Seleção Brasileira que

disputou as eliminatórias porque, como teve pouco tempo para treinar, optou por chamar praticamente todo o time do Santos. Já Zagalo não o levou para a Copa de 70 e, como 'castigo', teve que improvisar Wilson Piazza na quarta-zaga, já que os quartos-zagueiros convocados, Joel e Fontana, não convenciam. A sorte de Zagalo foi que o Brasil ganhou, o que certamente também ocorreria (e a vitória seria ainda mais bonita) se Dias fizesse parte daquele timaço.

Roberto Dias só voltou aos gramados em fins de 72, mas com um futebol mais recatado e menos encantador. Foi perdendo espaço até ganhar passe livre em 73. A saída de Dias fez parte de uma reformulação do time, ocasião em que também saíram Paraná, Édson, Toninho Guerreiro, Sérgio Valentim e outros. Gérson havia sido vendido ao Fluminense um ano antes. Reformulado, o São Paulo voltaria a ganhar o título paulista dois anos depois, em 1975.



JOGO A JOGO

COPA DO BRASIL

Equipe tricolor faz uma boa campanha, mas acaba sendo eliminada na reta final da Copa do Brasil 2001.

Botafogo - PB

0 x 1

São Paulo

Data: 21/03/2001

Local: Estádio Almeidão, João Pessoa (PB)

Público: não divulgado

Árbitro: Lourival Dias Lima (BA)

Gols: Júlio Baptista aos 38' do 2º tempo

São Paulo: Rogério Ceni ; Belletti (CA) (Reginaldo Araújo), Jean, Rogério Pinheiro e Gustavo Nery; Fábio Simplício (CA), Júlio Baptista (CA), Carlos Miguel e Kaká (Ilan); Fabiano Souza (Harison) e França. **Técnico:** Oswaldo Alvarez

Botafogo - PB: Júlio César; China, Marcos Telles, Noquinha e Enoque; Léo Oliveira (CA), Russo, Messias e Denner (Marcelinho); Jurandir (Batista) e Lulinha (Chapecó). **Técnico:** Ademir Muller

São Paulo

10 x 0

Botafogo - PB

Data: 28/03/2001

Local: Morumbi

Público: não divulgado

Árbitro: Reinaldo Ribas

Gols: França aos 23 do 2º tempo

São Paulo: Roger; Reginaldo Araújo, Jean, Rogério Pinheiro (Daniel) e Gustavo; Fábio Simplício, Carlos Miguel (Alexandre) Kaká e Júlio Baptista; Luís Fabiano (Fabiano Souza) e França. **Técnico:** Oswaldo Alvarez

Fluminense: Davi; Chininha (Marcelinho), Noquinha, Freitas e Enoque; Léo Oliveira, Russo, Marcos Telles e Messias (Denner); Chapecó e Jurandir. **Técnico:** Ademir Muller

Ceará

2 x 4

São Paulo

Data: 11/04/2001

Local: Estádio Pres. Vargas, Fortaleza

Público: não divulgado

Árbitro: Luciano Augusto Almeida (DF)

Gols: Carlos Miguel (3' do 2º), Júlio Baptista (5' do 2º), França (12' do 2º), Jairo Lenzi (35' do 2º), França (38' do 2º), Zezinho (41' do 2º).

São Paulo: Rogério Ceni; Reginaldo Araújo, Rogério Pinheiro, Jean (CA) e Gustavo Nery; Alexandre, Fábio Simplício, Júlio Baptista e Carlos Miguel (Maldonado); França e Luís Fabiano (Kaká). **Técnico:** Oswaldo Alvarez

Ceará: Wilson Júnior Maciel (Viana), Dudé, Júlio César (CA) e Roberto (CA); Gilmar Serafim (Esquerdinha), Chico, Robson (Sandro) e Zéinho.. **Técnico:** José Carlos Ferrão.

São Paulo

3 x 0

Vitória

Data: 02/05/2001

Local: Morumbi

Público: não divulgado

Árbitro: Wilson de Souza Mendonça (PE)

Gols: Luís Fabiano (19' do 1º, 25' do 1º e 37' do 1º)

São Paulo: Rogério Ceni, Reginaldo Araújo, Jean, Júlio Santos e Gustavo Nery (Hilton (CA)); Alexandre, Fábio Simplício, Carlos Miguel e Souza (Kaká); Luís Fabiano e Oliveira. **Técnico:** Oswaldo Alvarez

Vitória: Jean; Moura, Marcos, Marcone (CA) e Leandro; Xavier (CA), Dirceu (Fernando), Bonfim (Marcelinho), Bonfim e Leilton (Cláudio); Allan Delon. **Técnico:** Péricles Chamusca

Grêmio-RS

2 x 1

São Paulo

Data: 16/05/2001

Local: Estádio Olímpico, Porto Alegre (RS)

Público: 15.082

Árbitro: Luciano Augusto Almeida (DF)

Gols: Warley (9' do 1º), França (14' do 1º) e Marinho (38' do 2º)

São Paulo: Rogério Ceni (CA), Reginaldo Araújo, Jean (CA), Wilson, Gustavo Nery (CA), Alexandre (CA (Kaká)), Fábio Simplício, Souza (CA (Júlio Baptista)), Carlos Miguel, Ilan (F. Souza (CA)), França. **Técnico:** Oswaldo Alvarez

Grêmio-RS: Danrlei, Marinho, Mauro Galvão, Anderson Polga, Itaqui (CA), Fábio Baiano, Tinga, Eduardo Costa (CA), Zinho, Rubens Cardoso, Luíz Mário (Roger), Warley (Cláudio). **Técnico:** Tite

São Paulo

3 x 4

Grêmio

Data: 23/05/2001

Local: Morumbi, São Paulo (SP)

Público: não divulgado

Árbitro: Wílson de Souza Mendonça (PE)

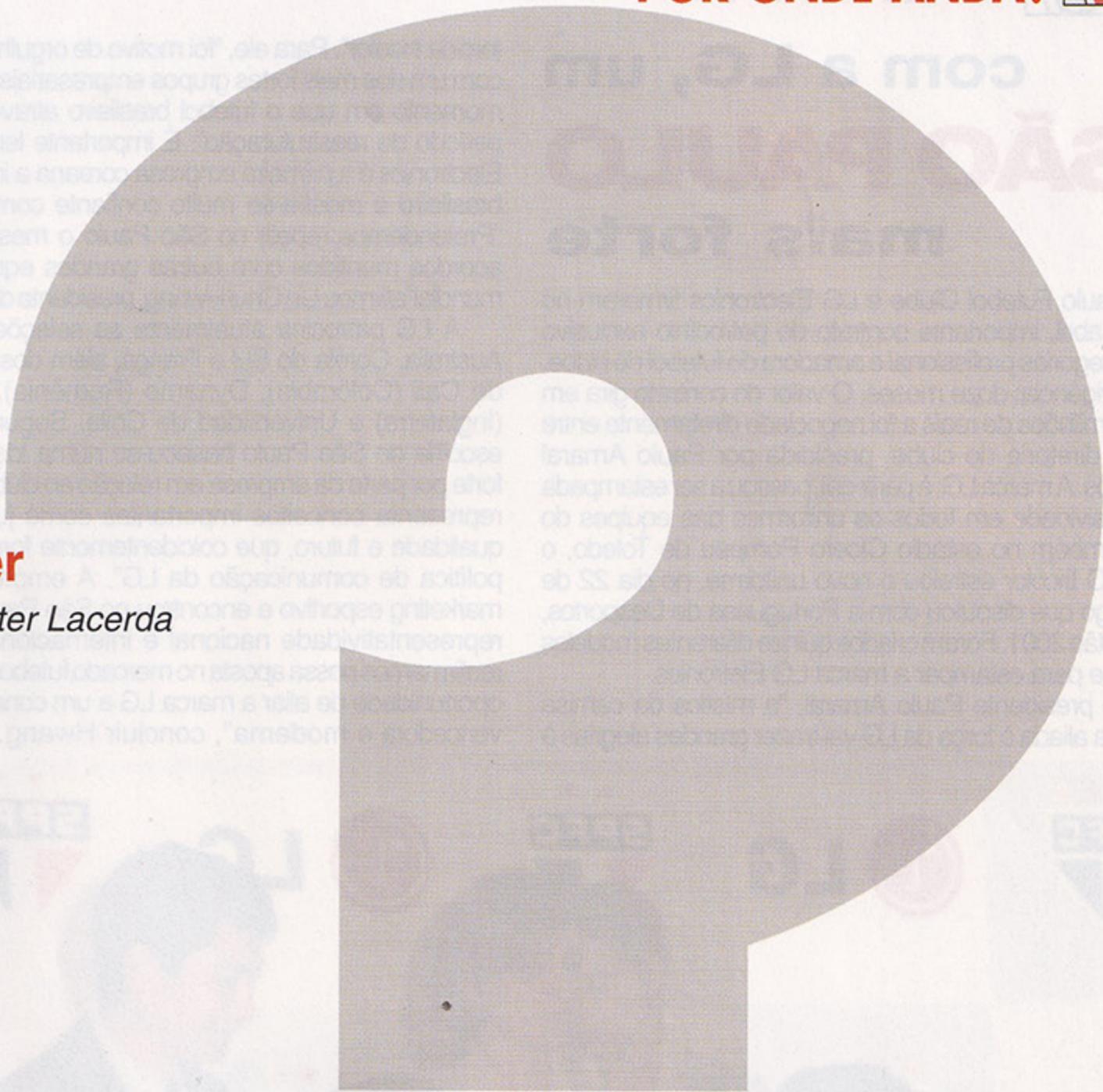
Gols: (SP) França (30 e 44' do 1º), Alexandre (24' do 2º); (Grêmio) Marcelinho Paraíba (26' do 1º, 9' e 12' do 2º), Maldonado (37' do 2º)

São Paulo: Rogério Ceni, Wilson (CA), Jean (Kaká), Rogério Pinheiro, Reginaldo Araújo, Fábio Simplício, Alexandre, Souza (Renatinho), Carlos Miguel, Ilan (Oliveira), França. **Técnico:** Oswaldo Alvarez

Grêmio-RS: Danrlei, Marinho, Mauro Galvão (CA), Anderson Polga, Anderson Lima, Eduardo Costa, Tinga (CA) (Gavião), Zinho, Rubens Cardoso, Marcelinho Paraíba (CV), Warley (Luíz Mário). **Técnico:** Tite

(CA) = Cartão Amarelo

(CV) = Cartão Vermelho



Bauer

por *Walter Lacerda*

José Carlos Bauer, revelado nas fileiras do São Paulo FC, começou no tricolor do Morumbi no dia primeiro de abril de 1945, onde permaneceu até 25 de julho de 1956. Foi campeão paulista, defendendo as cores do Tricolor nos anos de 1945/46/48/49 e 1953.

Alcançou o apogeu de sua carreira em 1950, na Copa do Mundo disputada em gramados brasileiros, tornando-se o maior jogador do futebol brasileiro, naquela oportunidade, quando recebeu o apelido de "Monstro do Maracanã", em virtude da sua extraordinária conduta em defesa das cores da Seleção Brasileira.

Jogando na cidade de Ribeirão Preto, sofreu séria contusão, o que o obrigou a permanecer durante longo tempo fora dos campos de futebol. Retornou a jogar e na primeira partida que realizou



ainda fez um gol, encerrando sua carreira futebolística no Botafogo. Foi o capitão da equipe nacional no Campeonato Pan Americano, disputado em 1952 e na Copa do Mundo de 1954.

Nos dias de hoje, Bauer permanece como funcionário do São Paulo, trabalhando no Memorial do Tricolor. Falando à reportagem salientou: "Há uma grande diferença entre o futebol atual e o de antigamente. Se eu tivesse a ventura de jogar pelo tricolor nos dias de hoje, sei perfeitamente o que poderiam falar a meu respeito, principalmente quando se lê e se vê, tudo o que aparece na mídia paulista e brasileira. Felizmente trabalho no clube onde nasci para o futebol, pois ao tempo em que atuava, nenhum profissional ganhava bons ou altos salários".



PARCERIA

com a LG, um **SÃO PAULO** mais forte

São Paulo Futebol Clube e LG Electronics firmaram no dia 19 de abril, importante contrato de patrocínio exclusivo para as categorias profissional e amadora do futebol do clube. Prazo de vigência: doze meses. O valor do contrato gira em torno de 6 milhões de reais e foi negociado diretamente entre a LG e a diretoria do clube, presidida por Paulo Amaral Vasconcelos. A marca LG, à partir daí, passou a ser estampada com exclusividade em todos os uniformes das equipes do clube e também no estádio Cícero Pompeu de Toledo, o Morumbi. O tricolor estreou o novo uniforme, no dia 22 de abril, no jogo que disputou com a Portuguesa de Desportos, pelo Paulistão 2001. Foram criados quinze diferentes modelos de uniforme para estampar a marca LG Electronics.

Para o presidente Paulo Amaral, "a mística da camisa são-paulina aliada à força da LG vai trazer grandes alegrias à

torcida tricolor". Para ele, "foi motivo de orgulho firmar contrato com um dos mais fortes grupos empresariais do mundo, num momento em que o futebol brasileiro atravessa importante período de reestruturação". É importante lembrar que a LG Electronics é a primeira empresa coreana a investir no futebol brasileiro e mostra-se muito confiante com essa parceria. "Pretendemos repetir no São Paulo o mesmo sucesso de acordos mantidos com outras grandes equipes do futebol mundial" afirmou Un Chul Hwang, presidente da LG Electronics.

A LG patrocina atualmente as seleções nacionais da Austrália, Coréia do Sul e França, além dos clubes América de Cali (Colômbia), Dynamo (Romênia), Leicester City (Inglaterra) e Universidad de Chile. Segundo Un Chul, a escolha do São Paulo baseou-se numa identificação muito forte por parte da empresa em relação ao clube. "O São Paulo representa conceitos importantes como juventude, força, qualidade e futuro, que coincidentemente formam a base da política de comunicação da LG". A empresa acredita no marketing esportivo e encontrou no São Paulo um time com representatividade nacional e internacional. "Nós da LG reafirmamos nossa aposta no mercado futebolístico como uma oportunidade de aliar a marca LG a um conceito de imagem vencedora e moderna", concluir Hwang.



PERFIL DA EMPRESA

A LG Electronics é um dos maiores grupos empresariais do mundo. Iniciou suas atividades em 1947 na Coréia do sul e, atualmente, fatura 55 bilhões de dólares. Ela está presente em mais de 150 países, somando 113 mil funcionários, 55 subsidiárias e 300 escritórios e fábricas instaladas nos quatro continentes. A LG atua em diversos setores do mercado como química, energia, maquinaria, metais, finanças, serviços, trade, indústria elétrica e eletrônica. No Brasil a LG

instalou-se em 1997 com dois complexos industriais: um em Manaus, onde produz diversos modelos de eletroeletrônicos (tvs, videocassetes, microondas e aparelhos de DVD) e outra em Taubaté, onde fabrica uma linha completa de monitores de vídeo e telefones celulares. A empresa ainda comercializa refrigeradores, condicionadores de ar, drives de CD, CD-Rom, DVD-Rom e monitores LCD. A subsidiária brasileira faturou 1 bilhão e 100 milhões de reais em 2000.



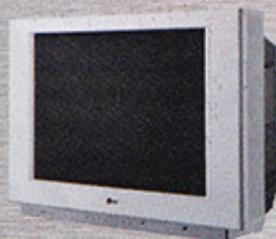
MEMORY



O futuro como você nunca imaginou.



DVD



TV FLATRON



MONITOR FLATRON



I-MOTION DUO

Todas as pessoas utilizam seus sentidos para experimentar o mundo de uma maneira única. Isto representa um desafio a ser refletido em produtos que possam tornar a vida mais rica e recompensadora. Para nós, essa é a essência da tecnologia digital. www.lge.com.br



Digitally yours

Para a
galera
ama o "tudo mais
querido do mundo"
um
abraço do

Rodrigo
Faro

PERFIL

Nome: *Rodrigo Alcazar Faro*

Nascimento: *20/10/1973, em São Paulo*

Signo: *Libra*

Altura: *1,85*

Peso: *81 quilos*

Cor preferida: *azul*

Roupa: *confortável e descontraída*

Comida: *filé à parmegiana*

Bebida: *água*

Hobby: *praticar esportes e ouvir música*

Lugar: *João Pessoa - PB*

Paraíso: *Minha casa*

Sonho: *já conseguiu, comprar um apartamento*

Estilo de vida: *pensar positivo em todas as situações*

Orgulho: *meu trabalho*

Medo: *solidão*

Realização: *ter conseguido viver trabalhando no que mais gosta*

Filme: *Cinema Paradise*

Livro: *Virando a própria mesa*

Cantor: *Djavan*

Cantora: *Maria Bethânia*

Beleza Masculina: *Antonio Fagundes*

Beleza Feminina: *Malu Mader*

Se não fosse a ator seria: *jogador de futebol*

Futuro: *continuar fazendo o que gosta e viver feliz*

paixão TRICOLOR:

Rodrigo Faro

O jovem galã global, Rodrigo Faro não esconde de ninguém a sua paixão pelo futebol. Ainda mais quando o assunto é o mais querido: o São Paulo Futebol Clube. "Já nasci são-paulino, meu pai me fez assim", enfatiza o ator. Para Rodrigo, a paixão pelo Tricolor começou a surgir quando ainda era uma criancinha. "Foi na final do campeonato paulista de 1975, quando tinha apenas dois anos de idade e vi o melhor time do mundo ganhar nos pênaltis da Portuguesa", lembra Rodrigo Faro. Naquele dia, o jovem são-paulino ganharia uma camisa autografada pelo volante Chicão que guardaria para sempre. De lá pra cá, não parou mais de torcer e de se emocionar com o time.

Rodrigo Faro nos conta que assistiu várias finais do Tricolor, inclusive a primeira final da Libertadores, em 92. "Eu estava lá, entre os 110 mil torcedores gritando e morrendo de frio, sentado nas cadeiras cativas, mas incentivando o time rumo à vitória. O Tricolor ganhava ali sua primeira Libertadores nos pênaltis, nas mãos de Zetti, em cima do time argentino Newell's Old Boys, de Rosário", diz Rodrigo Faro.

E complementa, "também posso dizer que vi meu time ser bicampeão do mundo, o que infelizmente muito torcedor não pode dizer o mesmo. O São Paulo é minha paixão e não abro mão do prazer em ser torcedor. Com os são-paulinos nenhum outro tipo de torcedor pode discutir, ninguém conseguiu conquistar tantos títulos em tão pouco tempo como o São Paulo o fez, talvez só o Santos, na era Pelé, isso na década de 60. Para nós, só faltava ganhar o Rio-São Paulo e agora não falta mais nada".

Com uma vida mais que atribulada e uma agenda cheia de compromissos, Rodrigo Faro só acompanha os jogos do Tricolor pela televisão, mas garante que quando dá sempre vai ao estádio. "Aliás, queria aproveitar a oportunidade para agradecer a galera que grita meu nome com bastante carinho toda vez que vou ao Morumbi, obrigado".

Rodrigo Faro se destacou como o malandro Heitor, um boxeador oportunista da novela das seis em "O Cravo e a Rosa". Seu próximo trabalho na Globo é atuar na próxima novela das oito, que ainda tem título provisório de "O Clone" e já acertou também a sua participação no próximo filme de Renato Aragão.

"É um orgulho muito grande ser são-paulino em função do time que o clube mantém, como também pela característica de sempre estar revelando novos talentos. E um orgulho ainda maior pelos inúmeros títulos conquistados desde a sua fundação, pois tem muito time por aí que é mais velho e não tem tantos canecos como nós na prateleira".

Na seleção de todos os tempos de Rodrigo Faro jogam: Rogério Ceni, Zé Teodoro, Oscar, Dario Pereyra, Falcão, Nelsinho, Pita, Renato, Müller, Careca, Silas, Palhinha, Cafu, Juninho, Raí, Valdir Peres e Sidney. E como técnicos Telê Santana e Cilinho.



"Posso dizer que vi meu time ser bicampeão do mundo, o que infelizmente muito torcedor não pode dizer o mesmo"



QUER GANHAR UMA SUPER CAMISA DO TRICOLOR AUTOGRAFADA PELO RODRIGO FARO?

Mande uma carta para Praça Roberto Gomes Pedrosa, 1 - Portão 4.
A/C Diretoria de Comunicações escrevendo por fora do envelope:

"Quero ganhar a camisa do Rodrigo Faro"

Não esqueça de colocar nome, idade e endereço completos.

Na próxima edição divulgaremos o nome do sorteado. Boa Sorte!

**Faça como o são-paulino
CLAYTON RODRIGO DE PAULA,
que escreveu e ganhou a camisa
autografada pela Feiticeira**

casos & FATOS

Pablo Justo Forlan Lamarque



ROSA

COMARCA

Forlan, a garra Tricolor

Pablo Justo Forlan Lamarque, lateral-direito uruguaio contratado pelo São Paulo no início da década de 70, juntamente com outros craques (os meio-campo Édson e Gérson, o atacante Toninho Guerreiro, além do técnico Zezé Moreira, um dos mais respeitados do país) para formar a grande equipe que tiraria o clube de uma espera de 12 anos. Destacou-se pela cordialidade com os companheiros e virilidade com os adversários.

Trazido por Juan Figer em sua primeira participação como empresário junto ao São Paulo, Forlan foi recebido, em 18 de maio de 1970, pelo presidente Henri Aidar, com esta frase:

- Você chegou para nos ajudar a sair da fila.

Forlan não entendeu o que seria "sair da fila".

Henri explicou:

- Estamos há doze anos sem ganhar um título estadual.

Forlan prontamente afirmou:

- Vamos "sair da fila" este ano.

Pouco antes do jogo que decidiu o título com o Guarani, em Campinas, Forlan estava abaixado, amarrando a chuteira, quando Henri se aproximou.

- É hoje?

- É hoje sim. Não vou deixar escapar esta.

E não deixou mesmo. Foi tiro e queda, o Tricolor voltou a ser campeão justamente no ano da inauguração do Estádio Cícero Pompeu de Toledo, o Morumbi, de forma completa.



Este e outros casos podem ser lembrados no livro "Pequenas Grandes Histórias do São Paulo Futebol Clube – Fatos, Feitos e Fábulas", e a aquisição pelo telefone 3749-8020 (edição limitada).

Com 237 jogos disputados pelo São Paulo (e oito gols), Forlan conseguiu sagrar-se campeão paulista em 70, 71 e 75. O lateral também atuou no Peñarol e integrou a Seleção Uruguaia na Copa de 74, na Alemanha.

Forlan destacava-se pela garra. Atribui-se a ele a frase: "o melhor momento de se amedrontar adversários são os cinco primeiros minutos do jogo, quando o juiz nunca dá cartão". Com esta máxima, travou grande duelos com Ney, do Palmeiras. O encontro deles sempre era uma atração à parte.

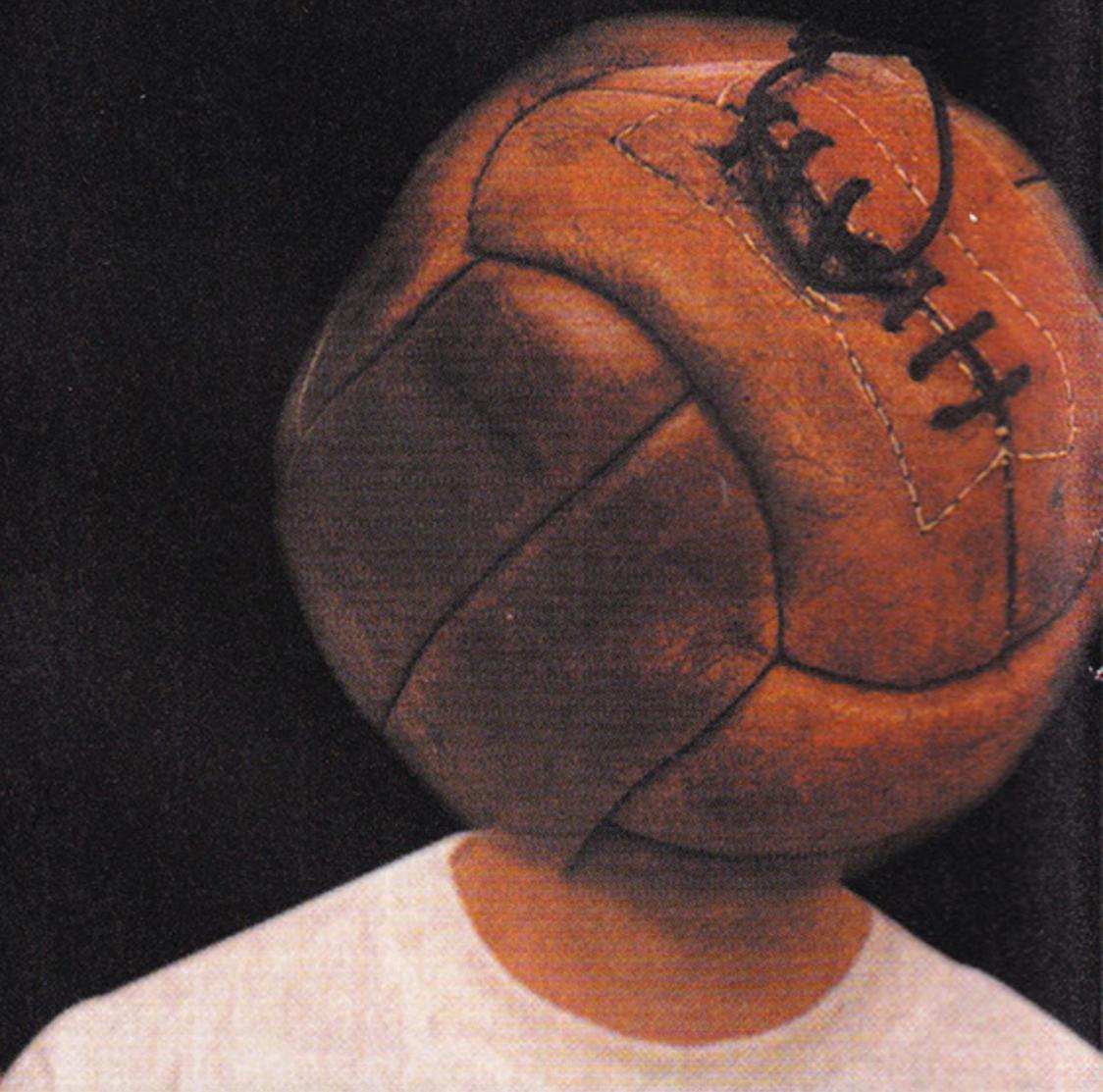
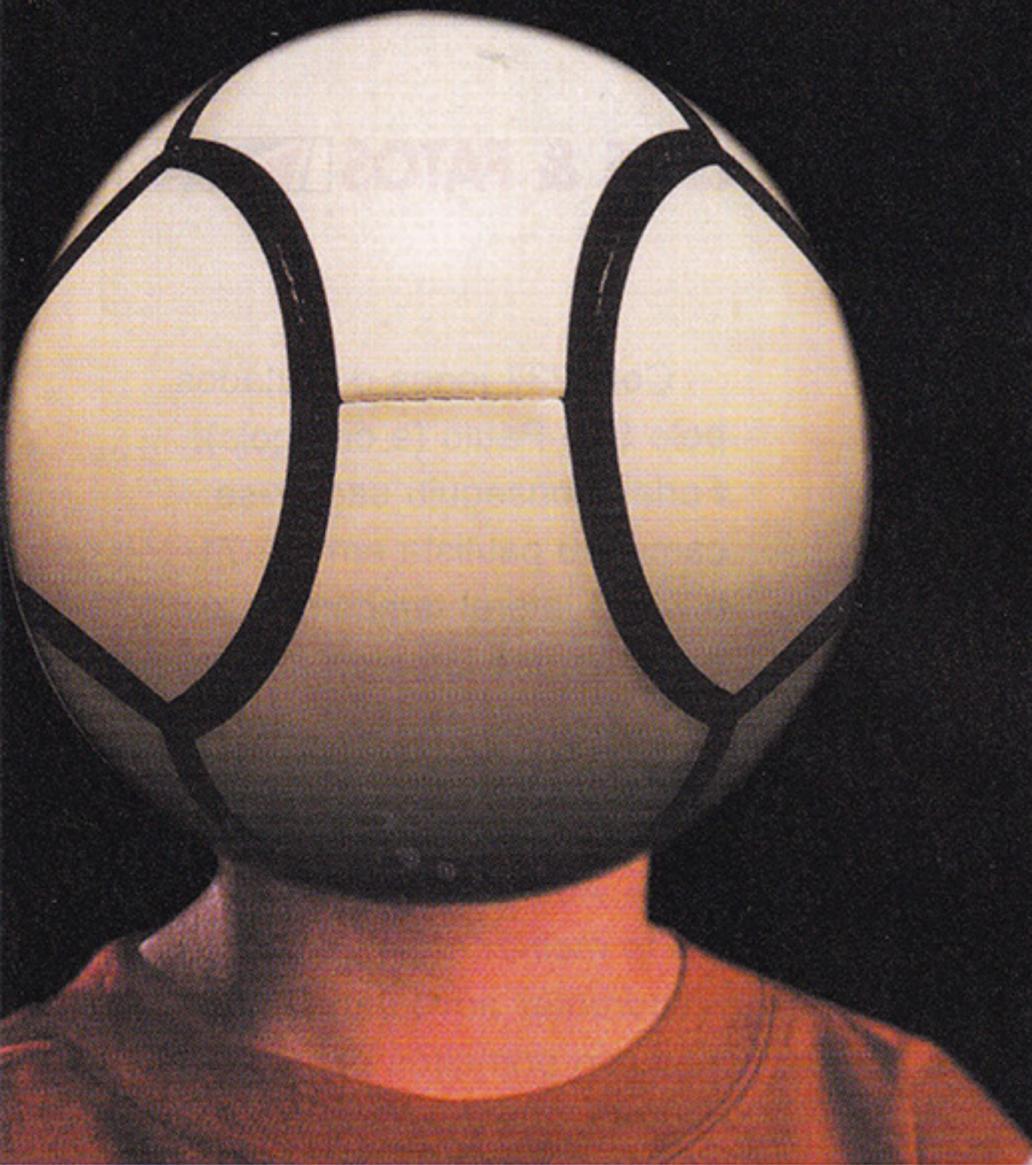
* * *

Certo dia, perguntaram a Forlan o porquê de tanta garra contra determinados clubes, e ele respondeu:

- No Uruguai, desde pequeno, aprendemos a escolher um inimigo. Deste modo, ou se é o Peñarol ou o Nacional. Ou seja, ou se é uruguaio ou se é estrangeiro.

- E no Brasil?

- Escolhi o Palmeiras.



Escola de Futebol do São Paulo. A diferença está na cara.

O *São Paulo Center* é um projeto de franquias de escolas de futebol, que *orienta o ensino do futebol e a prática do esporte através da metodologia de treinamento do São Paulo*, visando também o *descobrimto de novos talentos* que possam

fazer parte das categorias de base do clube. Se você tem *entre 5 e 20 anos* não fique aí parado, entre em contato com a *franquia mais perto de sua casa* e venha fazer parte do *São Paulo Center*, a escola de futebol do São Paulo.

UNIDADE PILOTO:(0XX11)5589-6343

UNIDADE FREGUESIA DO Ó:(0XX11)3931-1522

UNIDADE TATUAPÉ:(0XX11)296-6546

UNIDADE CIDADE JARDIM:(0XX11)9860-4535

UNIDADE SANTO AMARO:(0XX11)5521-6675

UNIDADE BUTANTÃ:(0XX11)3685-2526

UNIDADE OSASCO:(0XX11)3683-0600

UNIDADE TAUBATÉ:(0XX12)232-2099

UNIDADE TATUÍ:(0XX15)251-1280

UNIDADE ITU:(0XX11)4022-0408

UNIDADE PRESIDENTE PRUDENTE:(0XX18)231-3805

UNIDADE CURITIBA:(0XX41)288-1300



São Paulo Center. A Escola Oficial do SPFC.

Epopéia do Morumbi

por Agnelo Di Lorenzo



Ao final da década de cinquenta (51/60) procurava-se por todos os meios agilizar a execução das condições necessárias para o funcionamento e uso do estádio já nesse período.

Nesse sentido o São Paulo Futebol Clube, através da Comissão Pró-Estádio, firmou um vultoso contrato com a Civilsan-Engenharia Civil e Sanitária Ltda., assumindo um enorme compromisso, cujo total foi de quase oitenta milhões de cruzeiros.

Por esse contrato, de acordo com o levantamento feito, estabeleceu-se o seguinte programa de obras e serviços:

1) Terminar as arquibancadas até o terceiro lance, entre os gigantes G45 a G70 e G70 a G3.

2) Terminar a estrutura de concreto armado no lance térreo, entre G4 a G7.

3) Completar dois sanitários do sub-solo para o público, entre gigantes G61-G66 e G7-G12.

4) Completar dois sanitários do sub-solo para o público entre G55 e G56-G53 e G54.

5) Executar serviços de galeria

de águas pluviais e respectivos ramais, com caixas e poços de visitas, entre os gigantes G45 e G13, e entre G45 e galeria do campo, excluindo destes trechos os ramais.

6) Executar a rede de abastecimento de água externa ao Estádio, ligando todos os sanitários e partes do sub-solo, entre G49 e G13.

7) Executar a rede de esgoto, ligando todas as dependências necessárias, entre os gigantes G45 e G13 incluindo-se os vestiários e sanitários especificados no item 3º e 4º.

Além dessas obras faltavam ainda, entre outras, o muro de vedação da parte do estádio não construída e os bancos de numeradas e cadeiras cativas num total de 5000. A firma vencedora da tomada de preços foi Domingos Raele & Cia Ltda. O valor estimado para esses serviços foi de 5.800.000,00 para os bancos dotados de braços com 4 lugares cada, além de um entalhe para personalização do lugar de cativas com os respectivos nomes dos seus propri-

etários. 2.500 bancos sem braços, com 4 lugares cada foi estimado um valor de 4.800.000,00. Tivemos a doação de todos os parafusos utilizados nesses bancos da empresa Indústria de Parafusos MAPRI S.A. Em contrapartida o clube ofereceu à referida Indústria, 2 cadeiras cativas e um painel a ser instalado no muro de vedação da parte não construída do estádio.

É oportuno registrar que a empresa fornecedora de madeira presenteou o Clube com caibros de ipê para a confecção das traves dos gols, norma esta instituída naquela oportunidade sendo o São Paulo F.C. pioneiro no seu uso. As referidas traves, inclusive, eram redondas de acordo com a orientação regulamentada. Neste pormenor o São Paulo também foi pioneiro em usá-las.

Para a vedação da parte não construída foi solicitado ao Sr. Osvaldo Molles um estudo do assunto. Molles sugeriu um muro arrimo sobreposto por 47 painéis de propaganda de

2,50 x 6,00. A idéia foi aceita ficando o Sr. Molles responsável pela sua comercialização, por tratar-se praticamente de uma inovação. Destes painéis foram retirados da venda 3 para a Cia. Antarctica Paulista, por força de contrato anterior e 1 destinado à Indústria de Parafusos Mapri S/A .

Estes painéis, além de possibilitar o levantamento dos recursos necessários à sua construção ainda sobrou um saldo para as obras e serviços necessários. A construção do muro em apreço ficou a cargo da firma Santoro & Alves Ltda. Com um custo total de 4.000.000,00.

Com vistas à inauguração parcial do estádio foram feitas reuniões entre os integrantes da Comissão Pró-Estádio e os da Diretoria do Clube para acerto dos detalhes visando inaugurar o estádio, parcialmente, em 02 de outubro de 1960, data fixada sem outros adiamentos.

Assinatura do contrato visando possibilitar a inauguração parcial do estádio, em 1960



Epopéia do Morumbi

por Agnello Di Lorenzo



Ao final da década de cinquenta (51/60) procurava-se por todos os meios agilizar a execução das condições necessárias para o funcionamento e uso do estádio já nesse período.

Nesse sentido o São Paulo Futebol Clube, através da Comissão Pró-Estádio, firmou um vultoso contrato com a Civilsan-Engenharia Civil e Sanitária Ltda., assumindo um enorme compromisso, cujo total foi de quase oitenta milhões de cruzeiros.

Por esse contrato, de acordo com o levantamento feito, estabeleceu-se o seguinte programa de obras e serviços:

1) Terminar as arquibancadas até o terceiro lance, entre os gigantes G45 a G70 e G70 a G3.

2) Terminar a estrutura de concreto armado no lance térreo, entre G4 a G7.

3) Completar dois sanitários do sub-solo para o público, entre gigantes G61-G66 e G7-G12.

4) Completar dois sanitários do sub-solo para o público entre G55 e G56-G53 e G54.

5) Executar serviços de galeria

de águas pluviais e respectivos ramais, com caixas e poços de visitas, entre os gigantes G45 e G13, e entre G45 e galeria do campo, excluindo destes trechos os ramais.

6) Executar a rede de abastecimento de água externa ao Estádio, ligando todos os sanitários e partes do sub-solo, entre G49 e G13.

7) Executar a rede de esgoto, ligando todas as dependências necessárias, entre os gigantes G45 e G13 incluindo-se os vestiários e sanitários especificados no item 3º e 4º.

Além dessas obras faltavam ainda, entre outras, o muro de vedação da parte do estádio não construída e os bancos de numeradas e cadeiras cativas num total de 5000. A firma vencedora da tomada de preços foi Domingos Raele & Cia Ltda. O valor estimado para esses serviços foi de 5.800.000,00 para os bancos dotados de braços com 4 lugares cada, além de um entalhe para personalização do lugar de cativas com os respectivos nomes dos seus propri-

etários. 2.500 bancos sem braços, com 4 lugares cada foi estimado um valor de 4.800.000,00. Tivemos a doação de todos os parafusos utilizados nesses bancos da empresa Indústria de Parafusos MAPRI S.A. Em contrapartida o clube ofereceu à referida Indústria, 2 cadeiras cativas e um painel a ser instalado no muro de vedação da parte não construída do estádio.

É oportuno registrar que a empresa fornecedora de madeira presenteou o Clube com caibros de ipê para a confecção das traves dos gols, norma esta instituída naquela oportunidade sendo o São Paulo F.C. pioneiro no seu uso. As referidas traves, inclusive, eram redondas de acordo com a orientação regulamentada. Neste pormenor o São Paulo também foi pioneiro em usá-las.

Para a vedação da parte não construída foi solicitado ao Sr. Osvaldo Molles um estudo do assunto. Molles sugeriu um muro arrimo sobreposto por 47 painéis de propaganda de

2,50 x 6,00. A idéia foi aceita ficando o Sr. Molles responsável pela sua comercialização, por tratar-se praticamente de uma inovação. Destes painéis foram retirados da venda 3 para a Cia. Antartica Paulista, por força de contrato anterior e 1 destinado à Indústria de Parafusos Mapri S/A .

Estes painéis, além de possibilitar o levantamento dos recursos necessários à sua construção ainda sobrou um saldo para as obras e serviços necessários. A construção do muro em apreço ficou a cargo da firma Santoro & Alves Ltda. Com um custo total de 4.000.000,00.

Com vistas à inauguração parcial do estádio foram feitas reuniões entre os integrantes da Comissão Pró-Estádio e os da Diretoria do Clube para acerto dos detalhes visando inaugurar o estádio, parcialmente, em 02 de outubro de 1960, data fixada sem outros adiamentos.

Assinatura do contrato visando possibilitar a inauguração parcial do estádio, em 1960



Festa são-paulina na Bahia



Em visita à Bahia, uma comissão de conselheiros tricolores foi recebida pelo cantor e compositor Juca Chaves. São-paulino fanático, Juca fez questão de abrir as portas de sua mansão para Kaoru Ishida, Milton Vieira, Rodrigo Fonseca de Souza Aranha, João Zaidan, Fabio Pupo Barboza, Milton Fernandes e Rodrigo Macedo (filho do conselheiro vitalício Roberto Velludo Macedo). E, para coroar a visita, o compositor ainda fez questão de apresentar sua filhinha Maria Clara aos convidados ilustres.



FALECERAM

Paulo Quadri Prestes



Nascido em 06/02/1927, era Conselheiro Vitalício desde 27/10/88. Exerceu os cargos de Diretor-Adjunto no Departamento de Natação, Diretor-Adjunto do Departamento de Esportes Amadores, Suplente do Conselho Fiscal, Membro Efetivo do Conselho Fiscal, Diretor-Adjunto do Conselho do Departamento Social, Membro da Comissão Disciplinar Obrigatória do Egrégio Conselho Deliberativo e Assessor Especial da Presidência.

Faleceu dia 21/04/2001.

Henrique Gamba

Nascido em 20/09/1919, era Conselheiro Vitalício desde 08/05/1973. Exerceu os cargos de Conselheiro, Membro Suplente do Conselho Fiscal e Membro Efetivo do Conselho Fiscal.



Faleceu dia 08/05/2001.

O ADEUS DO DOUTOR



Nascido em 29/06/1917, Pedro Octavio de Camargo Penteado, o Doutor, como era carinhosamente chamado pela torcida, defendeu as cores do Tricolor de 21/01/42 a 31/12/42.

Faleceu no dia 30/05/2001, em Porto Feliz, em São Paulo.

DIDI, o Rei da Folha Seca

O futebol brasileiro perde o bicampeão do mundo Didi, o pai da folha-seca, que encerrou sua brilhante carreira em 1966, defendendo as cores do São Paulo Futebol Clube. Campeão do Mundo nas Copas da Suécia-58 e Chile-62, Didi faleceu dia 11 de maio, aos 72 anos, de falência múltipla dos órgãos, no Rio de Janeiro. O craque estava internado desde 25 de abril, onde foi submetido a uma operação para a retirada da vesícula e parte dos intestinos.

A carreira de Didi no Tricolor teve dois instantes mágicos. Em 1964, Didi foi emprestado ao São Paulo, onde brilhou durante três meses. Em seguida, voltou ao Botafogo-RJ. Em 1966, Didi escolheu o Tricolor para se despedir de vez do futebol e começar uma nova carreira, a de técnico. Como jogador, Didi iniciou a sua fama de craque ao marcar o primeiro gol no Maracanã e em seguida como líder nato. Sua primeira atuação na Seleção Brasileira aconteceu no Pan-americano de 54. No mesmo ano, novamente foi convocado para as eliminatórias contra o Paraguai partindo daí para a Copa do Mundo, na Suécia. Em 57, em um Maracanã lotado, Didi classificou o Brasil contra o Peru por 1 x 0, inaugurando o seu famoso estilo de gol Folha Seca. Dois anos depois, Didi participou da primeira Copa do Mundo em que o Brasil se sagrou Campeão.



ERRATA

Na edição 103 da Revista São Paulo, a legenda da foto do time de 38 que consta na página 6 está incorreta. A escalação certa é Caxambu, Bento, Giordano, Del Vecchio, Manfredi, Waldemar Zaclis, Juliani, Sebastião J. Silva, Malta, Del Chiare e Carmine Novelli.



QUEM SABE, SABE!

passa TEMPO

*Esta seção tem a finalidade de testar, de uma maneira divertida, os conhecimentos do torcedor sobre a história do São Paulo. Mais ainda: quer a participação do são-paulino na elaboração das perguntas, das curiosidades, no envio de fotos e ilustrações antigas etc. Mande as respostas e sugestões pelo correio e concorra a diversos brindes, além de ver seu nome e foto publicados na seção **QUEM SABE, SABE!***

1) Qual o time que disputou, com o São Paulo, o mundial de 1992?

2) Qual a escalação do São Paulo no ano de 1943, onde fomos Campeão Paulista?

3) Qual foi o primeiro juiz a apitar no Morumbi?

4) Qual a escalação do São Paulo, que inaugurou o Morumbi em 1960?

5) Quem era o técnico Campeão Paulista pelo São Paulo em 1957?

6) Qual foi o primeiro título do Raí no São Paulo?

7) Qual foi o time que enfrentou o São Paulo na final do Paulistão de 1991? Qual foi o placar? Quem era o técnico do São Paulo? E a escalação?

Sugestão da leitora Vanessa Vieira da Silva, 15 anos,
São Paulo - S.P.

8) O nome do craque ao lado é _____
 _____, conhecido como _____,
 nascido em ___ / ___ / ___ na cidade de _____
 Entrou para a equipe do São Paulo em ___ / ___ / ___ e ficou até
 ___ / ___ / ___, disputando pelo clube um total de ___ jogos,
 marcando um total de ___ gols.



9) Em quais anos este craque conquistou títulos pelo São Paulo?

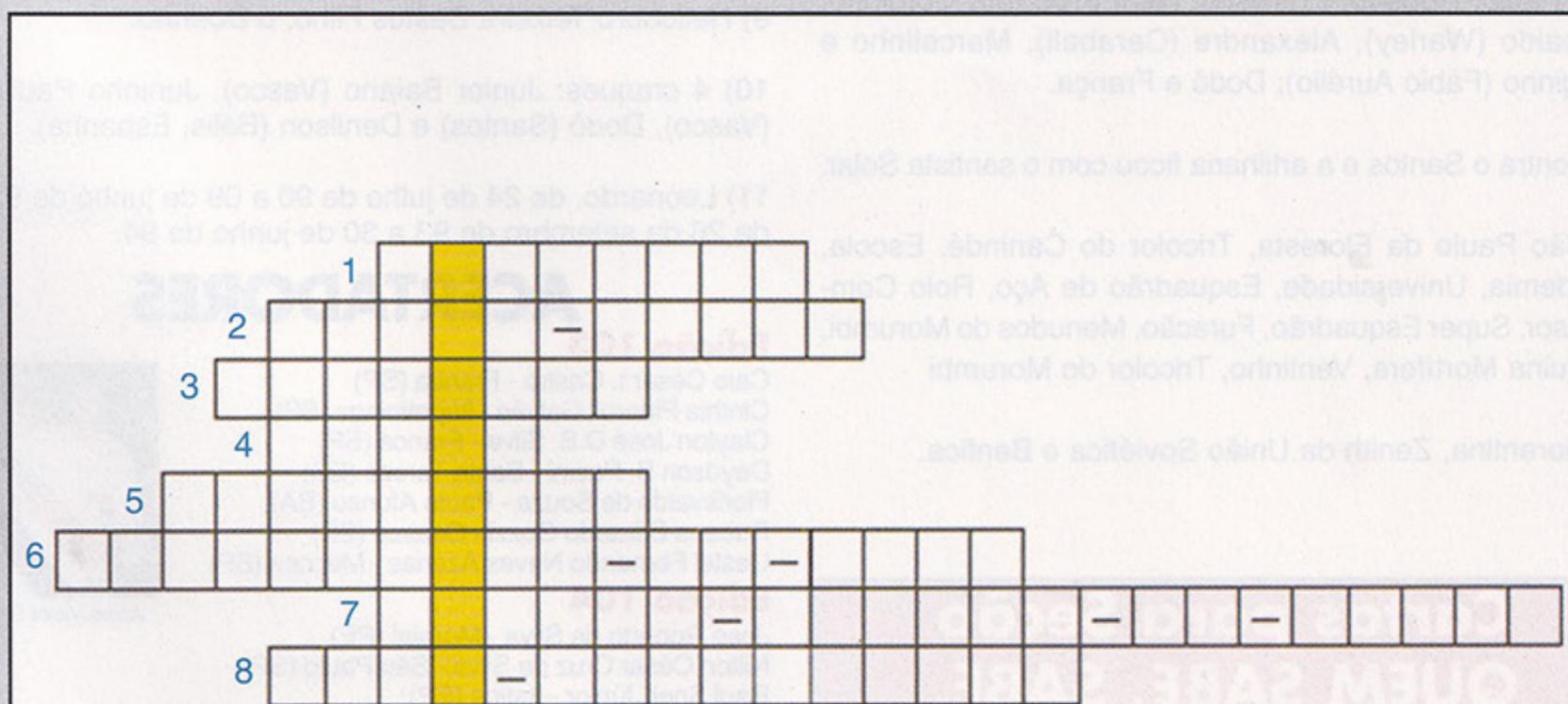
10) Em qual outro time ele jogou? _____

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS

- 01 - Primeiro time que jogou com o São Paulo no Morumbi
- 02 - Primeiro juiz a apitar no Morumbi
- 03 - Maior artilheiro tricolor
- 04 - Apelido do Santos, que perdeu a final do paulista para o São Paulo
- 05 - Rival do São Paulo na final do Paulista de 1992
- 06 - Apelido de Gérson, grande jogador dos anos 1970/71
- 07 - Nome do Zizinho, fenômeno no Paulistão de 1957
- 08 - Como era chamado São Paulo em 1945/46 e 1948/49

**Na coluna amarela
está o nome do grande
jogador que fez o
primeiro gol no Morumbi**



Sugestão da leitora Vanessa Vieira da Silva, 15 anos, de São Paulo - S.P.



QUEM SABE, SABE!

RESPOSTAS

da edição 103

Palavras Cruzadas

- | | |
|--------------|-------------|
| 1 - Macedo | 6 - Antenor |
| 2 - Picasso | 7 - Albella |
| 3 - Ronaldão | 8 - Didi |
| 4 - Paranhos | 9 - Araken |
| 5 - Gijo | 10 - Sorley |

1) São Paulo 2 x 0 Universidade do Chile, com dois gols de Raí, São Paulo 3 x 0 Universidade Católica (Chile) com gols de Palhinha, Ronaldo e Cláudio.

2) A equipe era o Hakoah (Israel) e o placar foi de 3 x 0 para o Combinado São Paulo/Palestra.

3) C.A. Liberdade (Paraguai) 2 x 3 São Paulo, gols de Teixeira (2) e Milani.

4) São Paulo 2 x 1 Porto e São Paulo 2 x 1 Real Madrid.

5) São Paulo 1 x 1 Dinamarca. A escalação do São Paulo: Zetti, Edmilson, Valber, Bordon e Serginho; Axel, Beletti, Adriano e Denilson; Valdir e Muller.

6) São Paulo 5 x 1 Portuguesa Santista. A escalação do São Paulo: Rogério, Edmilson, Nem e Bordon; Jorginho, Reinaldo (Warley), Alexandre (Carabali), Marcelinho e Serginho (Fábio Aurélio); Dodô e França.

7) Contra o Santos e a artilharia ficou com o santista Solar.

8) São Paulo da Floresta, Tricolor do Canindé, Escola, Academia, Universidade, Esquadrão de Aço, Rolo Compressor, Super Esquadrão, Furacão, Menudos do Morumbi, Máquina Mortífera, Ventinho, Tricolor do Morumbi

9) Fiorentina, Zenith da União Soviética e Benfica.

Cartas para Seção QUEM SABE, SABE.

**Praça Roberto Gomes Pedrosa, 1
Diretoria de Comunicações - CEP 05653-070**

**Obs.: não esqueça de colocar seu nome,
endereço e CEP na parte de trás do envelope**

RESPOSTAS

da edição 104

Palavras Cruzadas

- | | |
|----------------|-------------------|
| 1 - Jurandir | 6 - Dias |
| 2 - Poy | 7 - Valdir Perez |
| 3 - Oscar | 8 - Leonidas |
| 4 - Canhoteiro | 9 - Daryo Pereira |
| 5 - Chicão | 10 - De Sordi |

1) Raí, Bordon, Gallo, Marco Antonio.

2) Barcelona de Guayaquil (Equador) São Paulo 3 x 0 Barcelona e São Paulo, 0 x 2 Barcelona.

3) 15 de setembro de 1987.

4) 97.965 pagantes na final do Paulistão 89, com o placar São Paulo 0 x 0 São José.

5) Rubens Minelli, 77; Pepe, 86; Telê Santana, 91.

6) Em 77, Serginho Chulapa em Náutico 0 x 1 São Paulo; em 86, Careca em Coritiba 0 x 1 São Paulo; em 91, Flávio e Eliel (2) em Atlético Mineiro 0 x 3 São Paulo.

7) Dario Pereyra, Uruguai.

8) 04 de maio de 99, São Paulo 3 x 2 Matonense.

9) Heliodoro Teixeira Bastos Filho, o Dorinho.

10) 4 craques: Júnior Baiano (Vasco), Juninho Paulista (Vasco), Dodô (Santos) e Denilson (Bélgica, Espanha).

11) Leonardo. de 24 de julho de 90 a 09 de junho de 91 e de 26 de setembro de 93 a 30 de junho de 94.

ACERTADORES

Edição 103

Caio César t. Castro - Franca (SP)
Cynthia Pineroli Galvão - Itapetinga (SP)
Clayton José D.B. Silva - Franca (SP)
Deydson B. Pazini - Santa Tereza (ES)
Florisvaldo de Souza - Paulo Afonso (BA)
Rubens Eduardo Gozzi - Osasco (SP)
Ueslei Fernando Neves Azarias - Mococa (SP)

Edição 104

José Roberto da Silva - Maraiá (PE)
Nilton César Cruz da Silva - São Paulo (SP)
Raul Snell Júnior - Itatiba (SP)
Daniel Alves Ferreira - Franca (SP)
José Eduardo Botelho - São Paulo (SP)
Luiz P. da Silva - Sumaré (SP)
Paulo Sérgio Souza - Franca (SP)
Willian Ribeiro Correia - Conceição dos Ouros (MG)
André Vieira Schmidt - São José dos Campos (SP)
Euclides A. Silva da Luz - Távora (MG)
Fabiano Felipe Botelho - São Paulo (SP)
Luís Rogério dos Santos - Franca (SP)



André Vieira Schmidt



receita do

KAKÁ



Ingredientes

- 100 gramas de carne de porco salgada
- 100 gramas de carne seca
- 1 orelha de porco
- 100 gramas de carne de vaca
- 2 lingüiças calabresa
- 3 paiois
- 100 gramas de toucinho defumado
- 200 gramas de costelinha de porco salgada
- 1 pé de porco salgado
- 1 rabo de porco salgado
- óleo para fritar os temperos
- 1 cebola picada
- 2 dentes de alho
- 1 ramo de cheiro verde
- 1 quilo de feijão preto ou mulatinho

FEIJOADA

Modo de Preparo

Colocar de molho, na véspera, as carnes salgadas, trocando a água por várias vezes. Colocar também o feijão de molho, separando dos demais ingredientes. No dia seguinte aferventar as carnes salgadas. Colocar o feijão para cozinhar e quando estiver quase cozido acrescentar as carnes num caldeirão grande, com a folha de louro. Levar todos os ingredientes ao fogo e deixar cozinhar em fogo brando, tomando cuidado para não grudar no fundo. Provar o sal. Quando tudo estiver bem cozido, fazer à parte um bom refogado com o óleo, o alho, a cebola e o cheiro verde. Acrescentar o tempero no feijão e dar mais uma pequena fervida. Sirva as carnes e o feijão separados. Acompanha arroz branco, laranja cortada, couve à mineira, farofa e um molho picante (feito com um pouco de caldo do feijão, coentro, cebola picadinha, pimenta, limão e, se precisar, uma pitada de sal).

Dica: Para cortar um pouco a gordura, mergulhe uma laranja inteira descascada quando estiver cozinhando e retire antes do colocar o tempero.

Serve de 6 a 8 pessoas

E NO PAÍS DO APAGÃO...



ONTEM: . HOJE: USP, UNESP, UNICAMP..



SISTEMA DE ENSINO

www.coc.com.br

1º LUGAR
DO BRASIL
NO ENEM!

Paulo Dimas da Silveira Tauyr,
aluno do Sistema COC de Ensino,
é primeiro colocado no Exame
Nacional de Ensino Médio.




É CAMPEÃO

BOM MESMO É SER PRIMEIRO!

1º Lugar na

USP

ARQUITETURA - SÃO CARLOS

Paulo D. S. Tauyr - Aluno do Sistema COC de Ensino

1º Lugar na

UNESP

ODONTO - ARARAQUARA

Rubens Spin Neto - Aluno do Sistema COC de Ensino

1º Lugar na

UNESP

DIREITO - FRANCA

Julia Maria Seixas Bechara - Aluna do Sistema COC de Ensino

1º Lugar na

PUC

MEDICINA - SP

Karen Hettfleisch - Aluna do Sistema COC de Ensino

Só no COC - Ribeirão

2.609
aprovações definitivas

O COC É A MARCA QUE MAIS CRESCE NO
SEGMENTO EDUCACIONAL BRASILEIRO.
37 ANOS DE PIONEIRISMO E QUALIDADE DE ENSINO



Sala 3D com projeções
estereoscópicas*



Material Didático, incluindo figuras
em 3D e acompanhado de CD-ROM



Sala de Realidade Virtual*



Sala do Futuro*

Informe-se na unidade COC em sua cidade.

Visite nosso site www.coc.com.br e confira a lista de aprovados do COC de 2001.

Não importa o solo.

O que marca ponto é o solado.

Futsal ou futebol society, quadra ou grama sintética. Aonde quer que você jogue, o Penalty Premium Plus nunca vai te deixar na mão. Seu solado exclusivo, com borracha especial formato gofa, garante uma excelente aderência e um maior controle nas jogadas.

O cabedal em laminado sintético, além de ser muito mais leve, proporciona mais conforto e agilidade nos movimentos.

E o novo design com lingueta dobrada, faz do Penalty Premium Plus uma grande atração, na quadra ou no campo.



Premium Plus

Mais força no society.

Mais firmeza no futsal.


PENALTY
MARCA DE PROFISSIONAL

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ